



# AS DIMENSÕES DO PÓS-MORTE

---

Gino lafrancesco V.

# AS DIMENSÕES DO PÓS-MORTE

---

Gino lafrancesco V.

RIO CLARO  
2017

DIMENSÕES DO MUNDO ESPIRITUAL  
ONDE SE ENCONTRAM  
AS ALMAS DOS HOMENS  
NO PÓS-MORTE  
ANTES DA RESSURREIÇÃO

“O irmão Gino lafrancesco Villegas, atendendo ao pedido dos irmãos da Igreja em Rio Claro – São Paulo, visitando-os em maio de 2017, compartilhou com os irmãos ali, uma série de estudos voltados para a escatologia. Esperamos que essa série de mensagens abençoe a todos os irmãos, assim como foi uma fonte de benção e ajuda a todos os santos da igreja em Rio Claro, para os quais inicialmente elas foram ministradas”

As mensagens abordaram:

A Cristocentricidade do Livro de Apocalipse.

A divisão correta do livro.

A história profética da Igreja vista nas sete igrejas dos capítulos 2 e 3 de Apocalipse.

O Senhorio de Jesus Cristo sobre o mundo.

O arrebatamento e a grande tribulação.

As sete trombetas e as primícias.

A parousia no contexto de 1º e 2º tessalonicenses.

As dimensões do pós-morte.

Diferença entre Salvação, Reino e Correção.

A mulher e o Filho Varão de Apocalipse 12.

Texto retirado da legenda do Canal Martyria

### **Transcrição e Revisão**

Gabriel Couto Pires

Salvador, Bahia – Brasil

### **Copyright©**

Miriam Victória Arévalo de lafrancesco

### **Classifique-se**

Teologia, Cristologia, Escatologia, Exegeses.

**É expressamente proibida a alteração do texto original.**

*“A exposição das Tuas Palavras ilumina; faz entender aos simples”*

Salmos 119:130

## Sumário

Oração.....	5
Primeira parte Estados intermediários do Antigo Testamento.....	6
Introdução.....	7
O Estado intermediário.....	8
Aproximação ao pós-morte.....	9
Gênesis 6.....	13
Um relato, não uma parábola.....	18
Lançados ao Tártaro.....	22
A promessa da saída do Hades.....	25
Acerca da subida de Samuel do Seol.....	32
Um testemunho.....	33
Segunda Parte Estados intermediários do Novo Testamento.....	35
Oração.....	36
Uma forte Luz invade o Seol.....	37
Subindo ao alto, levou cativo o cativo.....	39
Acerca da primeira ressurreição.....	41
Estevão, o primeiro mártir da Igreja.....	43
O viver é Cristo e o morrer é lucro.....	45
As almas debaixo do altar.....	47
Vingando a morte dos santos mártires.....	51
Jesus virá com todos os Seus santos.....	53
O Hades segue a Morte.....	57
Alguns reis jazem com honra no Seol.....	58
O Livro da Vida aberto no Trono Branco.....	59

Que a Graça e a Paz do Senhor seja com todos os irmãos, amém. Vamos um minutinho nos confiarmos a Ele.

## **Oração**

Querido Pai, confiados somente na Tua graça manifestada no Teu Filho Jesus Cristo e na Sua morte expiatória na Cruz, pelo Sangue do Senhor estamos na tua Presença, confiamos somente em Ti. Só o Senhor mesmo é a nossa Vida, pela Tua boa vontade, pela Obra do Senhor nos dando o Teu Filho e o Teu Santo Espírito. Recebemos ao Senhor com alegria e esperança, desejando ter toda boa vontade e toda a capacidade que vem da Tua Graça, toda a competência que vem da Tua misericórdia e da Tua fidelidade. Sabemos que o Senhor é Fiel, está conosco nesta ocasião, neste dia, em todas as coisas, e pedimos-te de forma expressa a competência do Teu Santo Espírito para que cada um dos que estão aqui possam considerar a tua Palavra. Precisamos ter olhos ungidos para ver ela, coração reto para compreender de boa vontade. A luz do Senhor nos ajuda a ser retos na consideração da Tua Palavra, não colocamos o ponto final, o ponto final quem tem é o Senhor, e o Senhor sempre pode nos acrescentar, nos ensinar, nos corrigir e nos encaminhar. Como o Senhor disse, que não fiemos na nossa própria prudência, mas nos fiemos do Senhor de todo o coração, e o Senhor encaminhará as nossas verdades, o nosso entender. Oramos a ti neste sentido, nos encomendamos à Tua graça nas Tuas mãos integralmente, confiamos no cerco protetor do Senhor, deixamos tudo contigo, e pedimos que o Senhor vá adiante de nós e que possamos ter sensibilidade ao Senhor para apreciar a Tua direção, seguir-Te sem desvio em nós mesmos, pedimos a Ti esta graça. Sabemos e cremos que o Senhor tem nos escutado e que o que temos pedido ao Senhor agora é nosso em Cristo Jesus, amém!

Primeira parte

## **Estados intermediários do Antigo Testamento**

## **Introdução**

Irmãos, hoje vamos tratar ou, pelo menos, anunciar o tema que é longo, mas vamos poder ir seguindo os passos conforme o Senhor vá nos dando. Somente rogo que os irmãos possam conferir em suas Bíblias, comparar traduções, e se for necessário ir nos originais. Vamos procurar, amém?

O tema de hoje que conversávamos com os irmãos, é o assunto ou os assuntos do estado intermediário, porque a Palavra nos fala disso. Então vamos começar pelo Livro de Gênesis à medida que a própria Revelação vai nos adiantando. Hoje estamos nesta vida, mas haverá uma situação definitiva depois da Vinda do Senhor, e o Senhor coloca cada qual em seu lugar. Contudo, as pessoas já estão morrendo e estão em algum lugar, e esse é o estado intermediário. Existem também dimensões diferentes na Bíblia que às vezes temos simplificado demais.

Damos lugar a tudo que a Palavra nos ensina, entretanto, por mais que já tenhamos aprendido e avançado, ainda assim precisamos estar sempre abertos a algumas passagens presentes nos Livros, que quase não lemos; porque lemos alguns mais que outros e pode ser que o Senhor vá trazendo luz sobre frases; isso é algo que o Senhor vem progressivamente falando e vai abrindo, abrindo e abrindo e assim o Senhor vai nos formando uma visão em constante crescimento.

## O Estado Intermediário

O estado intermediário é, por exemplo, o estado dos mortos. Onde que estão, em que dimensão estão, em que dimensão estiveram, que modificação, que translação houve. A Palavra nos fala coisas do Antigo Testamento e nos fala coisas do Novo Testamento, nos fala coisas que continuaram, coisas que mudaram e por isso precisamos prosseguir desde o início, às primeiras palavras onde Deus começa a falar certas coisas.

Então, rogo que sigamos ao Livro de Gênesis. Vamos começar pelo Livro de Gênesis, vendo algumas frases interessantes. Não vou pegar tudo, mas algumas coisas e vamos avançar.

Vamos chegando aqui a estas palavras que vamos encontrar na história de Abraão, inicialmente no capítulo 23 e vamos observar como aparece algumas frases. Quando diz “fulano ou ciclano morreu”, no início fala somente que morreu, fala de fatalidades, e assim vai falando... Até chegarmos aqui na morte de Sara no capítulo 23.

Os falecimentos são relatados do mesmo jeito até aqui, mas a partir de Abraão começa a se abrir mais detalhes, porém, como Sara morreu antes de Abraão, vamos comparar o que se fala da morte de Sara, que é quase igual a todas as mortes que acontecem antes, com exceção de Enoque que não morreu mas foi trasladado e desapareceu, e é figura do arrebatamento final da Igreja.

Então, aqui no capítulo 23 desde o versículo 1 diz assim:

*“E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom”;*

Essa palavra “*Quiriate-Arba*” significa, cidade de Arba. Arba era um dos gigantes, era o pai dos gigantes Anaque, dos anaquins, que eram semente dos Nefilins e assim são chamados em Números 13, onde são nomeados os filhos dele que lutaram com Calebe. Ela morreu naquela cidade que depois Abraão chamou de Hebrom, mas era uma cidade onde moravam gigantes, que são chamados de *Min-Nefilim*, ou seja, semente dos Nefilins. Em uma tradução diz “raça dos gigantes”, mas esses gigantes são “**min**”, que quer dizer espécie, raça, gênero e é uma palavra hebraica que significa tudo isso dos nefilins, os anjos caídos que aparecem em Gênesis 6. Mais tarde, também teremos que chegar nesse assunto.

Mas por enquanto, estamos vendo que ela morreu lá (Arba), que é Hebrom, na terra de Canaã, e então veio Abraão lamentando a chorar, se levantou Abraão diante de sua morta e falou com os filhos de Hete, os Hititas ou Heteus e conseguiu aquela tumba naquela terra, comprou aquela cova e ali foi sepultado ele, foi sepultado Sara, foi sepultada Rebeca, Isaque, Lia, Jacó; foram (todos) sepultados aí. Essa sepultura ainda se encontra lá, no sul, na região sul de Jerusalém, indo até o sul, até Hebrom, e essa é considerada uma cova que às vezes fazem os muçulmanos e os judeus um turno para cuidar dela, é um acordo (entre eles).



Assim é relatada todas as demais mortes, de antes até Sara. Morreu e não se fala mais nada, mas chegamos a morte de Abraão, e já começa a avançar um pouco, da seguinte maneira, no capítulo 25:7 em diante:

*“...estes, pois, são os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos”, e agora diz, “e Abraão expirou o espírito”*

Ou seja, o espírito saiu dele: *“expirou o espírito”*.

*“Morrendo em boa velhice, velho e farto de dias, e foi congregado ao seu povo”*

Ou seja, ele saiu do corpo e se encontrou com as pessoas que haviam morrido antes dele; se encontrou lá e chegou a ser tão importante do outro lado, que o lugar onde esteve lá do outro lado foi chamado de *“Seio de Abraão”*, porque os que morriam depois, também se encontravam com o próprio Abraão, mas Abraão estava com aqueles que partiram antes dele, ou seja, com Noé, com os pais dele e com vários outros que são descritos anteriormente.

Então já começa a nos mostrar que quando uma pessoa morre, o espírito sai da pessoa e a pessoa não desaparece e nem acaba, senão que

***“foi unido ao seu povo”***

Quando o Senhor Jesus falou que Deus era o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, Ele está dizendo que para Deus, explica Jesus, todos vivem. Abraão vive, Isaque vive, Jacó vive e Deus se chamou o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.

## **Aproximação ao pós-morte**

Em Lucas 16, já que já estamos falando de Abraão, vamos ver este assunto. Vou dizer algo: isto que o Senhor Jesus disse em Lucas 16 não é uma parábola. Às vezes algumas pessoas aplicam esta palavra “parábola” para esta ocasião, mas não aparece a palavra “parábola”. Jesus não está falando de uma parábola, está falando de um acontecimento no mundo espiritual, não uma parábola.

O interessante é que isto que o Senhor Jesus fala como um acontecimento verdadeiro, já havia sido relatado em um precedente (presente) na história, no livro chamado de Enoque. Enoque teve visões disto que Jesus também falou. Ele viu aquele lugar onde os mortos chegavam e ele viu que este lugar estava separado por seções e até fala de uma seção que tinha luz, vida e alegria onde estavam os justos, (ali) onde aparecem Abraão e Lázaro no acontecimento do pós-morte que Jesus conheceu e relatou.

No livro de Enoque aparece a mesma descrição e também fala que alguns estavam em uma seção mais suave, porque (já) tinham recebido disciplina aqui, e outros que menosprezaram a disciplina e fugiram dela, não se submeteram a ela, estavam em uma

situação mais difícil e isto também conta o livro de Enoque, que é citado por Judas Tadeu na sua epístola quando disse:

*“dos quais também profetizou Enoque sétimo desde Adão”,*

Lembram dessa passagem? Quem lembra? Levanta a mão quem lembra? Bem, uma só levantou, então vou ter que ler. Vamos ler, vamos abrir no Livro ou carta do irmão de nosso Senhor Jesus! Capítulo único de Judas Tadeu antes de Apocalipse, depois de Pedro e João.

Então no capítulo único deste livro é dito no verso 14 o seguinte: “**destes**”, ou seja, pessoas semelhantes anteriores como Caim, e como os que ficaram e fizeram coisas semelhantes, incluso já depois de Enoque. Contudo, ele toma essas pessoas e se refere aos ímpios dizendo: “*destes*”. Isto disse Judas Tadeu, irmão maternal do Senhor Jesus, de Tiago, de José, de Simeão e das irmãs, cujos nomes não aparecem no Novo Testamento, mas sim na história da Igreja primitiva. Jesipo foi um dos que escreveu antes de Eusébio, pois Eusébio pegou dele muita coisa e ele diz que as irmãs de Jesus se chamavam Lívia e Lícia; é a tradição, mas aparece naquela documentação.

Este irmão de Jesus, irmão de Jacó e deles diz: “*destes*”, acerca destas pessoas ímpias que ainda antes de mencionar a Enoque, Judas já está usando a linguagem que aparece no livro de Enoque, antes de citar o próprio Enoque. Por exemplo, vejam aqui o que fala no versículo 12 do capítulo único:

*“Estes são manchas nos vossos ágapes que comendo convosco de maneira desonrosa, se apascentam a si mesmos, nuvens sem água, levados de cá para lá pelos ventos, árvores de outono sem fruto, **duas vezes mortos**”*

Ou seja, com a primeira morte e com a segunda morte que é o lago de fogo;

*“...arrancados pela raiz, são ondas bravias do mar, espumando seus próprios atos vergonhosos...”*

Leiam essas palavras:

**“...estrelas errantes, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas trevas”.**

Essas frases são usadas no Livro de Enoque e aqui Judas está repetindo elas, mas depois de citar e sem mencionar. Agora se lembrando de Enoque, faz menção e uma citação textual. E disse, “*destes*”, ou seja, destas estrelas errantes, também profetizou Enoque sétimo desde Adão. Está lá nas relações de Noé, que ele caminhou com Deus e Deus o levou. Este homem de Deus profetizou, esteve com Deus, caminhou com Deus e essas profecias têm sobrevivido, e esta tradição tem sobrevivido até hoje, e tem sido descobertos livros antigos e anteriores, e escritos que falam dele. Essa profecia que cita aqui Enoque está no capítulo 1 verso 9, e essa citação de Enoque aparece pela primeira vez, num livro dele chamado **Livro dos Vigilantes**, encontrado no Qumran e em outros lugares. Outros escritos sobre os gigantes, e outros de visões do dilúvio, e de outras coisas escritas aos filhos deles, foram encontrados também. Tudo isso tem sobrevivido,

citado e conhecido desde antes de Jesus, e agora é citado literalmente por Judas Tadeu irmão do Senhor Jesus, e igualmente era conhecido na família.

*“Desses também profetizou Enoque sétimo desde adão dizendo”*

E ai segue a citação textual do verso 9 do capítulo 1 do livro dos vigilantes de Enoque, que depois é repetido em três ou quatro ocasiões também:

*“Eis aqui vem o Senhor com Sua santa dezena de milhares para fazer juízo contra todos, e deixar convictos a todos os ímpios de todas suas obras ímpias que tem feito impiamente, e de todas as coisas duras que os pecadores ímpios têm falado contra Ele. Estes são murmuradores, que andam segundo seus próprios desejos, cuja boca fala coisas infladas, adulando as pessoas para tirar proveito”.*

Esta é a citação literal do *Livro dos Vigilantes* de Enoque que faz Judas Tadeu, e Judas Tadeu se refere aqui também as profecias e aos ensinamentos dos apóstolos. Ele mesmo era um dos apóstolos, e foi mais ou menos, o décimo a ser chamado, porque os apóstolos foram chamados em ordem. E diz:

*“Mas vós amados, tende memória das palavras que antes foram ditas pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam...”*

...e aqui você vai ver que a citação que está fazendo Judas Tadeu dos apóstolos aparece em Segunda de Pedro. E lá é onde se diz isto que também diz Judas, mas isto não falava somente Pedro; falavam todos os apóstolos, mas ficou escrito em Segunda de Pedro, e agora, Judas Tadeu cita Segunda de Pedro. E disse assim:

*“...que nos últimos tempos haverão zombadores que andarão segundo seus malvados desejos, estes são os que causam divisão...”*

Explica Judas:

*“...os sensuais que **não tem o Espírito Santo.**”*

Esta parte “**não tem o Espírito Santo**”, não falava Pedro, mas Deus quis que Judas explicasse o porquê dessas pessoas que eram religiosas, cometerem tantos pecados. E a razão era que eles não tinham o Espírito; tinham religião mas sem o Espírito.

Então aqui está citando se você enxergou, a Segunda Carta de Pedro capítulo 3. Se você passar um pouco para trás e retroceder até as cartas de João e chegar na segunda de Pedro capítulo 2 e 3 desta carta, ele dirá no versículo 3, ou seja, em segunda de Pedro 3:3, o seguinte:

*“Sabendo primeiro isso, que nos últimos dias virão zombadores, andando segundo as suas próprias concupiscências...”*

Judas está citando textualmente a Pedro, pois este Pedro fala das mesmas coisas que fala Judas, e que fala o Livro de Enoque. Então vamos voltar a Judas e voltar a Pedro. Volte-

mos a Judas e ai vocês vão ver algumas coisas que Judas diz sobre algo que está em Gênesis, escrito por Noé no Livro das Relações de Noé que incorpora Moisés em Gênesis. Mas vamos primeiro ver a versão de Judas, capítulo único verso 6 e 7. Marque-o, porque este versículo vai nos ajudar a entender a Pedro e vai nos ajudar a entender a uma das dimensões que está perto do Seol/Hades ou Inferno, que é a mesma coisa, mas o que está ao lado não é a mesma coisa. Diz assim:

*“E os anjos que não guardaram a sua dignidade, senão que abandonaram sua própria morada, os tem guardados debaixo da escuridão em **prisões éonicas** (eternas)”*

Esta é a palavra exata: “*pelos éons dos éons*”.

*“...para o juízo do grande dia, **como...**”*

Tomem nota da palavra “como...” ou seja, estes anjos pecaram do mesmo jeito que depois pecaram os sodomitas, de Sodoma e Gomorra e das cidades vizinhas, como Zeboim, como Ama e incluso como Zoar, mas Zoar foi separada para que Ló fugisse da destruição. Porém as 5 cidades que foram destruídas, sofreram punição porque aquelas pessoas se misturaram em relações sensuais fora da normalidade, contra a natura. Relações entre pessoas do mesmo sexo, com animais, e terrivelmente com espíritos, como acontece também ainda hoje. **Está perto o Juízo de Deus!**

*“...como Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas, Ama, Zeboim e Zoar, as quais da mesma maneira que aqueles tendo fornicado...”*

Aqui (na versão lida) diz “fornicado” que é porneia (palavra em grego), mas a palavra (neste caso, diz Judas, e os irmãos podem observar no grego) no verso 7 não é porneia, e sim **ek porneia (ekpornéuō)**, que não é a mesma coisa. Se você escutar acerca de um planeta, bem... você pensa: é um planeta do sistema solar... mas se é dito exoplaneta, é um planeta de outro sistema solar. Igualmente, quando se fala fornicar entre pessoas humanas, um homem e uma mulher ainda virgem, mas que não são casados e estão somente “brincando” sem compromisso, isto é fornicação. Mas quando se fala em ek porneia, é uma fornicação com outras entidades, outra espécie. Os sodomitas não tinham relações normais, senão anormais, chamadas de “**contranatura**”, que está relacionada com aquelas relações ek porneia, ou seja, não é somente fornicação normal entre um homem e uma mulher, ilegal se não estão casados... Não! é uma relação com criaturas de outras espécies. Isso que fizeram os sodomitas, tinham feito também certos anjos que caíram e tomaram mulheres. Havia os súcubos e íncubos como por exemplo Lilit que é um espírito feminino, que toma a homens e a Bíblia fala disso muito claro, e a gente fica pensando ser algo difícil de se aceitar, mas leiam nas Escrituras.

## Gênesis 6

*“E os anjos que não guardaram sua dignidade, mas abandonaram sua própria morada tem sido guardados debaixo da obscuridade em prisões eternas”*

Esta palavra “*eternas*”, vem do grego *aión*, e *aión* vem da palavra hebraica **ôlam**, e *ôlam* é uma palavra tão profunda e com tantas interpretações, que para saber aplicar com exatidão, é necessário pegar o contexto. Se você estudar em hebraico a palavra *ôlam*, quando se refere a Deus *ai sim* é eterno, eterno no sentido de não ter princípio nem fim, essa é a eternidade divina. Contudo, a mesma palavra em outro contexto se traduz por antiguidade, que não é eterno no sentido divino, vês?

Há uma palavra, por exemplo em Gênesis 6, que se refere a aqueles Gibborims que eram valentes da antiguidade. Essa palavra “*tempo antigo ou antiguidade*” é a mesma palavra *ôlam*, mas que no contexto destas criaturas não se pode entender no sentido eterno mas antigo. Há também uma palavra parecida que é do hebraico, não espanhol, se pronuncia como espanhol mas não se escreve como o espanhol, que quer dizer alma, mas não é alma humana e se aplica a uma virgem, uma mulher que não foi conhecida sexualmente, que é desconhecida. Adão conheceu a sua mulher, então essa palavra desconhecida, é também um dos significados da palavra *ôlam*.

Então a palavra *ôlam* em hebraico é uma palavra muito profunda e que para poder traduzir, tem que se ter em conta o contexto. Às vezes, obrigatoriamente significa Eterno, se tem a ver com Deus, que não tem princípio nem fim, mas a respeito de criaturas é desconhecido, tempo indefinido, tempo que não se sabe. Às vezes *ôlam* se aplica para o começo e se aplica para algo que vai ser perfeito, algo que não se sabe o limite. No dicionário hebraico, a palavra *ôlam* tem muitas possíveis traduções e tem que escolher a melhor no contexto, porque aqui você vai ver que fala “*prisões eternas até...*” então esse “*até*”, quer dizer que **é até um ponto**, se dá conta? Porque eles vão sair.

A Bíblia fala que com a queda de Satanás, esses anjos que ficaram no Tártaro aprisionados, vão sair a fim de atormentar na tribulação, àqueles que não tem o Espírito de Deus, o Selo do Deus vivente, e por isso temos que nos deter, sem falar tudo, para sermos prudentes na hora de examinar e sabermos de onde vem. Na Septuaginta, a palavra *ôlam* se traduz *aión* no grego, que significa pelos séculos dos séculos, pelos *aíons*, pelas eras, pelas idades, pelos séculos dos séculos. Isso que quer dizer, de *aíons* que é séculos; pelos *aíons* dos *aíons*. Se vamos traduzir com exatidão, seria então “*Aiónicas*”, ou seja, a palavra *aiónicas* advinda de “*aíons dos aíons*”. Segue dizendo:

*“como chegou a pecar depois Sodoma e Gomorra contra a natureza, **ek fornicando**” – e também – “tendo *ek fornicado* e indo em pós de vícios contra a natureza...”*

Isso que agora virou comum, contudo não é normal, é abominável a Deus e é pecado de morte. E diz:

*“...foram postos por exemplo, sofrendo o castigo do fogo eterno”*

Mas este fogo eterno é o fogo com que foi queimado Sodoma e Gomorra. Esse *eterno* quer dizer para sempre, até acabar com elas né? Então, aqui estamos vendo que houve em Sodoma e Gomorra um pecado de ek fornicção, ou **fornicção contra-natura**, do mesmo jeito que aconteceu com os anjos que caíram nos dias antes do dilúvio. Vamos ler acerca deles, e vou fazer isso para que entendamos bem uma das dimensões do estado intermediário, que está ao lado do Seol, que é traduzido no grego em Hades. Seol e Hades são a mesma coisa e vamos mostrar na bíblia o por quê, mas por enquanto, não deixaremos o assunto do tártaro que está ao lado de/um pouco mais abaixo.

No capítulo 6:1 de Gênesis diz assim:

*“Aconteceu que quando começaram a se multiplicar os homens sobre a face da terra e lhes nasceram filhas, vendo os **beni-elohim...**”*

Beni-elohim quer dizer os “filhos de Elohim”. Eles são chamados de anjos, e às vezes até de **elohim** com minúsculo. O próprio Deus diz “*vocês são **deuses***” em minúsculo. Deus é **Elohim**, mas a palavra **elohim** em minúsculo se refere aos anjos. Vamos ver isso aqui na própria Bíblia, pois é dito:

*“...que as filhas dos homens eram **formosas...**”*

A tradução aqui está muita limpa... realmente na tradução original é um pouco mais vergonhosa a linguagem, porque diz que: “*eram boas*” mas não boas de bondade.. Aqui foi traduzido com muita delicadeza, dizendo que eram formosas, mas eles pensaram acerca delas em outro sentido.

*“...escolhendo entre todas, disse Yahweh, não contenderei meu Espírito com o homem para sempre, porque certamente ele é carne. Mas serão seus dias 120 anos”.*

Até aqui o homem tinha chegado a novecentos e poucos anos, e quem mais chegou (longe) foi Matusalém com novecentos e sessenta e nove anos, mas ainda assim, não alcançou um dia.

*“No dia que comeres morrerás”*

Mas para o Senhor um dia é mil anos, e o homem que mais viveu não alcançou um dia, alcançou somente novecentos e sessenta e nove anos. O segundo foi Jared, o pai de Enoque com novecentos e cinquenta anos e depois Adão com novecentos e trinta anos, porém nenhum deles alcançou um dia de mil anos. Morreram antes dos mil anos, mas depois do dilúvio, Deus diminuiu a cento e vinte, e depois nos Salmos diz que chegar a setenta ou oitenta já é o suficiente para a maioria, ainda que alguns sobrepassem, mas chegar a duzentos já não dá mais, amém?

Então seguimos lendo, e diz: “Haviam gigantes.” A palavra exata é Nefilim, de Nef que quer dizer Cair. Nefilim significa os caídos, os anjos que tinham caído. São esses que falam aqui ser os filhos de Deus que tomaram mulheres. “Haviam nefilins...” – ou anjos caídos – “...na terra naqueles dias”. Em quais dias?

Quando alguns dos anjos, filhos de Elohim, decidiram dar as costas contra Deus, e vinheram a tomar forma de homens e tomaram mulheres; e alguns diriam: mas é possível isso? Sim, porque os anjos têm certas missões e para cumprir essas missões eles têm a capacidade que Deus lhes dá de tomar formas humanas, por exemplo, quando o próprio Deus e dois anjos vinheram a saudar a Abraão. Haviam três varões e chegaram a Abraão, e Abraão os recebeu e preparou Sara, preparou comida, carne e pão no fogo, e manteiga, e aí comeram, e um desses homens era o próprio Senhor que ficou falando com Abraão, enquanto os outros dois desceram à Sodoma e Gomorra para chamar Ló, sua esposa e suas filhas; os sodomitas queriam violar esses homens como eram costumes deles, e eles (os anjos) tiveram que cegá-los a tal ponto que nem podiam encontrar a porta para entrar. Por isso alguns anjos têm esse poder, não sabemos se todos, mas, pelo menos, alguns.

Alguns anjos não fizeram isso para bem, mas se rebelaram contra Deus e tomaram mulheres e por isso esses que fizeram isso, são chamados de anjos caídos ou nefilins, que pecaram nos dias de Noé e foram aprisionados, e o nome bíblico dessa prisão é Tártaro que aparece na Segunda Epístola de Pedro. O Livro de Enoque conta os nomes próprios deles, o que eles introduziram na terra, como por exemplo, a bruxaria e todo esse assunto hermético e exotérico que foram introduzidos por esses anjos caídos por meio do ensino as suas mulheres e seus filhos. Todas essas artes mágicas vinheram deles e Enoque cita os nomes deles, e um deles aparece como o pior de todos, e é chamado de Azazel.

Se você não conhece esse Livro, você não vai compreender quando chegar em Levítico 16 onde Deus fala de 2 bodes, um que sacrificaram na sorte de Yahweh que leva os pecados dos homens e outro que é *lançado fora no deserto para Azazel*, se lembra disso? Está na Bíblia, depois podem ler em Levítico. Um era enviado a Azazel no deserto e esse Azazel você não saberá quem é, se você não ler o livro de Enoque, e esse livro é citado por Judas. O livro de Enoque não é citado por Pedro, mas o que conta Pedro é devido ao que está escrito no Livro de Enoque, e o que ele conta, é o que está no Livro de Enoque. Esse Azazel era um daqueles chefes, não o principal, mas chegou a ser o pior, e o Senhor disse no Livro de Enoque que se pusesse toda a culpa em Azazel, e por isso os pecados voltam para Azazel. O Senhor pagou o preço dos nossos pecados, e a culpa inteira vai para Azazel, e aí você entende porque aparece Azazel em Levítico, porque aparece nesse livro citado por Judas Tadeu, e que menciona os acontecimentos assim como Judas e como Gênesis, e assim como em outros lugares que às vezes não temos percebido, e especialmente não se traduz bem do hebraico, mas também é citado em Jó, e vamos a ver algumas coisas mais.

Então aqui diz “***Haviam nefilins na terra naqueles dias***” -- naqueles dias antediluvianos-- mas agora diz:

“*E também depois se chegaram os beni-elohim*” – os filhos de Elohim, os anjos caídos -- “*as filhas dos homens e lhes geraram filhos*”

E agora diz “**estes**”, ou seja, os filhos dos anjos caídos com as mulheres... uma relação que até hoje existe entre pessoas que estão no ocultismo...

“...estes foram os **Gibborims**”

Essa palavra (Gibborims) no hebraico, aparece onde se fala “*valentes e heróis*”, e eles são aqueles personagens chaves das elites das cidades antediluvianas, e das cidades antigas depois dos sumérios, acádios e de outras de onde vem elites que tem contato com esse mundo até o dia de hoje.

“...estes foram os heróis que desde de **ôlam...**”

Mas não eternidade pura, senão antiguidade, porque eles não são eternos, mas sim criados, e esta é outra tradução da palavra ôlam. É uma palavra que tem que se traduzir segundo o contexto, e aqui, a mesma palavra que foi traduzida para eternidade, aqui traduz como antiguidade, mas antiguidade não é a mesma coisa que eternidade, porém para as duas coisas é usada a palavra ôlam, então tem que saber quando se aplica ôlam eterno no sentido Divino, que não tem princípio e não tem fim, e quando se aplica no sentido destes valentes ou heróis da antiguidade, filhos daquela mistura, que virou depois mitologia; mitologia grega, dos titãs, mitologia dos árabe como djins dos gênios, mitologia dos gigantes pré-colombianos e outras que aparecem em outras culturas, e faz parte da lembrança da humanidade primordial que têm sobrevivido, mas a Bíblia é quem fala da origem real.

“Estes foram desde de ôlam, desde a antiguidade, varões de renome” – diz Enos Hashem. Sãos eles também imortais famosos e chegaram a ser mortais, como é dito deles: (s) **“Eu disse, vocês são deuses, mas vão morrer como homens”**

Eles quiseram a terra, deram as costas a Deus, deram as costas a sua missão celestial multissecular; porque os homens viviam uma geração e antes de morrer temos que ser perpetuados por nossos filhos, e por isso Deus nos deu mulheres, contudo, quanto a eles, não! Eles vivem de geração em geração, mas deram as costas para Deus, e vieram para terra e ficaram debaixo da terra, e ai estão debaixo da terra!

A Bíblia fala de criaturas que estão debaixo da terra e nas partes plurais inferiores da terra, **partes**. O Seol é a uma parte dos mortos humanos, mas havia partes no Tártaro para aqueles outros, filhos de anjos com mulheres chamados de min-Nefilim, ou seja, semente dos nefilins, Gibborims. A Bíblia também os chama de Refains, de Emins, de Zanzunins, de Anaquins e aparecem na Bíblia esses gigantes. Alguns eram gigantes, ou seja, eram criaturas híbridas que passam daquela dimensão e voltam para cá como bruxos de alto grau, e até hoje existem.

Então estes são os que vamos ver ou melhor, que já vimos, que Judas diz:

“...estes como não guardaram a dignidade deles, senão que fornicaram contra a natura como também depois fizeram os sodomitas, **foram guardados em prisões**”

O nome próprio dessas prisões é Tártaro e isso vamos ver em Pedro. Vocês estão vendo que Judas está citando a Pedro, e os dois estão tendo em mente o Livro de Eno-



que. Judas já fez menção dele e Pedro também cita coisas que se narram no Livro de Enoque, só que Ele não cita o próprio nome de Enoque, porque o livro era lido normalmente naquela época. Por que? Porque já haviam muitas cópias do Livro de Enoque na época e o livro já circulava desde 3 séculos antes de Cristo.

Somente depois, após os judeus realizarem o concílio de Jabné ou Jânia, onde eles definiram o Novo Testamento, que duas testemunhas da igreja primitiva: Tertuliano de Cartago e Justino mártir, disseram que os judeus tiraram do cânon o Livro de Enoque. No Livro se fala das profecias acerca de Cristo e era conhecido por Barnabé, Tertuliano, Justino M., Orígenes que citavam como escritura o livro de Enoque, e até hoje as igrejas que surgiram de Barnabé em Alexandria, que são as igrejas coptas da cristandade, como por exemplo os Cilícios, os Núbios, os Etiópios, os Eritreus, os Sudaneses, nessas regiões das igrejas coptas, e que entre aspas estão, “Vaticânia, Catedral de São Marcos” em Alexandria (fundada por Barnabé, e onde ficou Marcos quando se separou de Paulo por um tempo) todas elas incluem o Livro de Enoque no cânon deles por Judas Tadeu.

Bem, eu não vou discutir essas coisas, somente estou contando fatos, mas é melhor conhecer que ignorar... é melhor conhecer que ignorar. Eu vejo com muito proveito coisas de irmãos como Watchman Nee, não coloco na Bíblia, mas é muito proveitoso. Então eu prefiro conhecer, mas conhecer bem, incluindo traduções, adaptações, paráfrases ou se não, resumos. A tradução mais completa que chegou é a Etiópia, mas é tradução do grego, e o grego traduzido do aramaico, e o aramaico do hebraico, e o hebraico se desenvolveu depois do dilúvio, mas Enoque viveu antes do dilúvio, quando a arca repousou no Ararate.

O idioma falado na época era urarteu de Ararate, e foi depois que Ninrode se levantou, que as línguas foram mudadas e aí chegou o hebraico, mas estas coisas (tradições) vêm de muito atrás... estas tradições vêm de muito (tempo) atrás, e aqui não posso entrar nos detalhes, somente passar voando, porque estou mencionando coisas para poder localizar uma das dimensões do estado intermediário dos anjos caídos, que vão sair de lá na tribulação e no livro de Enoque diz que seriam 70 gerações, e por isso tive que fazer explicação de ôlam.

Vamos ao capítulo 16 de Lucas. Por isso entrei e dei esta volta, e voltei e voltei, mas foi só uma saidinha, uma pequena saidinha, mas por que? Fiz esta volta no capítulo 16, porque no livro de Enoque aparece uma descrição semelhante a uma descrição que faz o Senhor Jesus. É interessante a descrição do Senhor Jesus acerca desse lugar chamado de Hades, e de como está separado do Seio de Abraão, e do porque se chamar de Seio de Abraão. Também fala de como as pessoas saíam (do corpo) em espírito e alma, porém, às vezes só é mencionado o espírito (humano), e às vezes cita alma, porque temos espírito, alma e corpo, e a alma sai e o espírito também sai, e o corpo é o que fica, e por isso menciona os dois, e vamos ver isto.

## Um relato, não uma parábola.

O Rico e o Lázaro

Então olhemos o que fala aqui. Essa dimensão que Jesus está falando, não como uma parábola, é acerca de um fato que aconteceu antes da Sua morte e Ressurreição. Algo mudou quando Ele morreu, pois Ele pegou as chaves, ressuscitou, ascendeu e cumpriu uma promessa que está em muitos lugares do Antigo Testamento. As pessoas que antes chegavam a este lugar chamado de Seol (que é o mesmo que Hades), estavam em seções diferentes, como por exemplo, aquelas seções que Enoque fala que eram iluminadas, presentes no Seio de Abraão. Ali (no Seol) as pessoas se encontram com seus antepassados, e dali as pessoas não vamos pro mesmo lugar. Algumas estavam numa seção melhor e outros em uma pior, e separando-as havia uma sima, que lhes mantinha a certa distância, e ela é também falada no livro de Enoque, mas aqui estamos seguindo (lendo) algo mais que Enoque.

Em Lucas 16:19, O Senhor Jesus disse:

*“Havia um homem rico”*

**Isto é um relato, não uma parábola.** Os adventistas que não creem na sobrevivência da alma depois da morte vão querer dizer que isto é uma parábola, contudo é um acontecimento conhecido de Jesus.

*“Havia um homem rico que se vestia de purpura e de linho fino, fazia a cada dia banquete com esplendor. Havia também um mendigo chamado de Lázaro”*

A história chama a esse homem rico de Epulon e o outro era Lázaro. Aqui somente diz o nome rico, mas é na história que conhecemos seu nome.

*“Lázaro cheio de chagas, deitava na porta daquele rico e ansiava se saciar das migalhas que caíam da mesa do rico, e os cachorros vinham e lhe lambia as chagas. Aconteceu que morreu o mendigo e **foi levado...**”*

Note isso: “*foi levado*”, porque estamos falando do estado intermediário. Existe entre a vida e a morte, umas regiões antes de chegar no Seol, que se chamam regiões de sombra de morte, que vamos descobrir que tem mortos na morte.

Há mortos nas câmaras da morte e nas regiões de morte, e depois da morte vem o Hades. Quando é dito “**as portas da morte**”, tem que ser no mínimo duas: a morte para passar da vida à morte, e outra da morte ao Hades que a segue; são duas coisas diferentes. O Hades é o lugar de certos mortos, mas há alguns mortos que não ficam no Hades mas na morte: na região de sombra de morte. Vamos ver isso em apocalipse 20 que fala dos mortos no mar, mortos na morte e mortos no Hades, que se apresentarão no Juízo do Trono Branco depois do Milênio. E os que estão na morte e no Hades, serão lançados na Geena que não é um estádio intermediário mas um estado final, vês? Só os que estavam no mar não foram lançados na Geena, possivelmente haviam nomes no Livro da Vida, por isso estavam em um lugar diferente. Isso está em apocalipse 20.

Vamos adiantando e depois chegaremos ai com mais cuidado, mas adianto isso para irmos localizando as dimensões. Então diz aqui:

*“E morreu o rico e foi sepultado, e no Hades...”*

Note “...**no Hades...**” Hades é o nome em grego do lugar dos mortos no Antigo Testamento e dos que estão perdidos no Novo Testamento. Vamos ver, não somente porque eu falei, mas porque a Bíblia fala. Vamos ver que Seol em hebraico é a mesma coisa que Hades e as duas coisas têm sido chamadas de **infernos**, mas as duas coisas são a mesma coisa. Geena também é chamada de inferno, Tártaro também é chamado de inferno, mas não é o mesmo inferno. Por isso alguns falam dos infernos ou partes inferiores da terra, porque a palavra “inferno” não vem nem do hebraico e nem do grego, mas do latim. Em algumas traduções se encontra a palavra sepulcro, e falam inferno, e em outra se encontra Seol que é o inferno temporal e chamam de sepulcro... então há uma mistura nas traduções, e para que fique claro, temos que ir no original.

A palavra “*inferno*” têm sido aplicada a coisas diferentes, porque não provêm nem do grego e nem do hebraico, provêm do latim, e por isso, às vezes, se fala **infernos**, não inferno. A Bíblia fala das partes inferiores da terra debaixo da terra, e primeiro vamos ver que Seol e Hades são a mesma coisa, e depois ver que tártaro também é chamado de inferno, porém é diferente de Hades e Seol, e vamos ver que Lago de Fogo e Enxofre e Geena, que também são chamados de inferno, são diferentes de Hades, Seol e diferente de Tártaro, são distintas dimensões que vamos ver. Vamos primeiro ver que são idênticos o Seol (em hebraico) e o Hades (no grego) nos Salmos de Salomão, capítulo 16.

Então por isso é bom ouvir e tomar nota, porque o Salmo 16: 9-11 (que são palavras do Senhor Jesus) é um Salmo messiânico que profetiza Cristo, e profetiza a morte e a ressurreição de Cristo. Acerca da morte se fala da **descida de Cristo**, e igualmente fala sobre Sua ressurreição. Então vamos ver esta profecia sobre a morte, descida e ressurreição de Cristo neste Salmo messiânico. Versículo 9 diz:

*“Se alegrou portanto o meu coração e gozou a minha alma, **a minha carne também repousará confiadamente...**” – não houve corrupção em Cristo – “...**não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o Teu Santo veja corrupção**, mas, mostrarás a senda da Vida, na Tua Presença há plenitude de gozo, delicias a Tua Destra”*

Cristo ascendeu a destra do Pai para sempre, e você vê aqui neste Salmo messiânico uma profecia de Cristo, referente a que quando Sua Alma descesse ao Seol a Sua carne não se corromperia, senão que voltaria a vida, conheceria a senda da Vida, e se assentaria a Destra do Pai.

Parte deste Salmo, é citado por Pedro, no Novo Testamento, no dia do Pentecostes. Veja agora Pedro falando essa profecia, não em hebraico mas em grego, porque Atos foi escrito em grego. Vamos lá para Atos dos Apóstolos capítulo 2 versículo 31. Diz assim, vou ler desde o verso 25 onde está aquele Salmo de Davi. Davi disse dEle:

*“Vi ao Senhor sempre diante de mim, porque está a minha destra não serei comovido. O qual meu coração se alegrou, se gozou minha língua e assim minha carne descansará em esperança” – o quê? – “**não deixarás a minha alma no Hades**” se dá conta?*

Agora está citando este Salmo em grego, porque lá no Salmo 16 que é o que está citando aqui, é dito a palavra Seol, mas aqui está falando Hades, então Seol é igual a Hades e Hades é a tradução grega da palavra Seol em hebraico, e Seol é uma palavra hebraica e Hades é grego, mas é a mesma dimensão. **No Antigo Testamento, todos os seres humanos incluindo os salvos**, esperavam ao Messias. Os patriarcas, os profetas, o próprio Jacó, o próprio Samuel, desceram ao Seol, mas foram para aquela parte que Jesus disse que se chamava de “Seio de Abraão”, que também foi visto por Enoque e que relata que também teve essa visão a muito tempo atrás. Existem outras partes, onde aquele Epulon estava em tormento, mas Lázaro estava naquele outro lado, e isso se dava assim até a ascensão de Jesus.

Jesus mudou a situação e mudou conforme uma promessa feita no Antigo Testamento, que temos que ver e ler como se cumpriu literalmente no Novo, para poder entender coisas do Novo na maneira certa, seguindo toda a história desde o princípio até o fim. Se você pega isolado uma frase contradizendo três ou cinco, não vai interpretar bem ela, vês? Então precisamos ver isto aqui:

*“não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo veja corrupção” – **Ele ressuscitou incorruptível** – “me fizestes conhecer os caminhos da vida, me encherás de gozo com Tua Presença”*

A tradução grega do Salmo 16 onde se fala do Seol, aqui se traduz por Hades. Então já ficou claro que Seol e Hades são a mesma coisa. É o lugar para onde iam os mortos antes de Cristo. Todos os mortos iam para lá, era o lugar dos mortos, mas não todas as partes do Seol eram de tormento. Lázaro estava descansando, Abraão estava descansando e Jesus fala destas simas que separam um do outro, que não se pode passar de um lugar a outro, e a mesma coisa é dita no livro de Enoque, que fala outras coisas que ele também viu e fala do mesmo jeito. Ou seja, condiz com o que falou Jesus, falam a mesma coisa, não com as mesmas palavras, mas a mesma descrição do lugar. Então agora vamos ver outros detalhes mais.

Vamos ver a promessa, e checar como para lá desciam justos e pecadores, antes de Cristo. Então vamos ver o caso de Jacó primeiramente, lá no Livro de Gênesis. Já vimos que Abraão foi unido ao Seu povo quando exalou o espírito, e a mesma coisa se fala no capítulo 31:18 de Gênesis.

**Um irmão pergunta:** Estamos falando do estado dos mortos e dos anjos caídos, e estamos falando de regiões inferiores. Primeiro o irmão falou do Tártaro, que é o lugar onde estão os anjos rebeldes, caídos, que possuíram as mulheres e Deus os confinou ali.

**Irmão Gino:** Exatamente, isto chamado de Tártaro quero mostrar também aos irmãos. Vamos ver ainda está passagem, e vamos ler como nessa passagem Pedro fala

exatamente o que fala Enoque também, e inclusive, se você ler Enoque, compreenderá porque fala certas frases. Então já que fez a pergunta e estamos no momento, vamos a Segunda de Pedro, esclarecer um pouco.

**Irmão:** Então, estamos falando de lugar de anjos e de lugar de homens-mortos?

**Irmão Gino:** Sim, são dois lugares diferentes que estão relacionados, porque um está debaixo de outro, e tem até irmãos na atualidade que o Senhor levou lá e viu as duas partes e descrevem elas. Eu tenho comigo o relato, mas está na casa de um irmão, um livreto onde se conta um testemunho de um irmão brasileiro de Minas chamado de Elder, que o Senhor levou por lá, por cima e por baixo, e ele dá testemunho chorando, e conta quando ele viu o Hades e quando viu o Tártaro também. Conta isso, e conta do Paraíso, e conta muita coisa, e talvez depois você possa estudar esta experiência de um irmão, mas é melhor investigar primeiro a Bíblia, para com o conhecimento da Bíblia você possa ir julgar e examinar tudo a luz da Bíblia. Temos que conhecer primeiro a Bíblia e depois conhecer experiências que Deus mesmo dá. Inclusive, (o Senhor) pediu para ele contar isso, e ele falava que tudo que tinha visto era bíblico, mas por enquanto não vamos ver isso, senão que por causa da pergunta, um pedacinho.

## Lançados ao Tártaro

Vamos a Segunda de Pedro capítulo 2, versículo 4. Ele (Pedro) fala daqueles falsos profetas, enganadores, zombadores que são até mestres que não tem o Espírito e por isso pecam também, convertendo em libertinagem a Graça de Deus, enfim. Então nesse contexto, em Segunda de Pedro capítulo 2 versículo 4, vamos ler um pouco mais depois.

*“Porque se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, senão que lançados ao **Tártaro**...”*

Em algumas traduções pode ser dita a palavra inferno, mas no original, tampouco é Hades. Qual o original no grego? É Tártaro! É a mesma (palavra) que usavam os gregos para falar do lugar dos titãs, da queda dos filhos de Urano com Gaia. Urano é chamado pelas pessoas de céu, e Gaia de terra. A mistura de Urano com Gaia criou os titãs que são os nefilins caídos, que caíram e foram encarcerados no Tártaro. No grego se fala Tártaro, e Pedro usa a palavra Tártaro, este é o original e o irmão comprovou aqui, porque é sempre bom comprovar, para ver que não é mentira e os irmãos possam ter testemunho, amém?

Então diz:

*“... os entregou a prisões de obscuridade para serem reservados ao Juízo”*

Nesta parte que aqui diz:

*“Deus não perdoou aos anjos que pecaram mas os lançou ao Tártaro”*

Está narrado no Livro de Enoque, até mesmo, que aqueles anjos se envergonharam e depois foram falar com Enoque, e pediram a Enoque que intercedesse por eles, e Enoque foi e intercedeu a Deus, porém, Deus falou que eles nasceram na glória, mas eles deram as costas a glória, mas nós nascemos na terra, nascemos caídos sem conhecer no meio de enganados, tendo o inimigo contra nós, tudo contra nós, nossas fraquezas contra nós, mas somente a graça do Senhor nos salva... contudo, eles não! Eles nasceram para viver eternamente, mas deram as costas a Deus e deram as costas aos céus, e preferiram vir a terra, preferiram violar as mulheres, e por isso ficaram na terra, e morreram como homens, como os Salmos dizem:

*“Eu disse: vocês são deuses mas como homens morrerão”*

Então Enoque voltou e falou que Deus não perdoava eles por isto, por isto e por isto, e isto está resumido nas palavras de Pedro:

*“**se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, senão que lançados ao Tártaro os entregou a prisão de obscuridade, para serem reservados ao juízo**”*

Vês? Essas frases se entendem melhor se você ler o que conta o livro de Enoque, vê?

Então já estamos vendo que estas prisões dos anjos é o Tártaro, que também é chamado de **abismo**, e Seol é chamado de Hades mas é lugar dos mortos. Em Primeira de Pedro se nota os dois lugares diferentes. Vamos lá em Primeira de Pedro, nós estamos na Segunda de Pedro, mas agora voltemos a Primeira no capítulo 3 desde o verso 18.

*“Também Cristo padeceu uma só vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para nos levar a Deus, sendo na verdade, morto na carne, **mas** vivificado no Espírito; no qual, **em espírito também foi e pregou aos espíritos em cadeias; Os que em outro tempo desobedeceram, quando uma vez esperavam a paciência de Deus** nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; no qual, poucas pessoas, (a saber oito) foram salvas pela água; o batismo que corresponde a isto, agora nos salva”*

Ou seja, quando somos batizados é como se entrássemos na Arca de Noé.

*“não que nos salva tirando as imundícias da carne”*

O batismo não tirou a nossa carne, o que nos livra da lei do pecado e da morte é a lei do Espírito de Vida em Cristo, que é mais forte que nossa carne. Não que a lei da gravidade foi desligada, isto simbolizando a lei do pecado e da morte na carne. Na lei da gravidade você joga uma pedra pra cima e ela cai no seu nariz, esta é a gravidade que traz de volta pra baixo, e a carne adâmica sempre lança para o pecado e leva para morte, mas quem venceu na carne, o pecado, foi Cristo. Cristo venceu a morte, venceu o diabo, o mundo e ascendeu, e agora Cristo é vitorioso sobre a carne e sobre a lei do pecado, e o Espírito toma e vem ao nosso espírito; Cristo nos dá Seu Espírito, e o Espírito do Senhor tem a lei do Espírito da vida que já venceu a lei do pecado e da carne, ou seja, como falamos da vez passada... se tenho um foguete, e este foguete não está funcionando e eu o solto, ele cai para baixo e quem o atira para baixo é a lei da gravidade.

A gravidade existe, por isso cai, mas se acender o combustível, parece que não vai parar, e vai, vai, vai, vai e vai, e vence a gravidade e assim é a lei do Espírito que vence a lei do pecado e da morte, que é como a gravidade que nos leva ao pecado e a morte. Cristo nos leva para glória, Ele mesmo se deu em nosso nome e enviou o Espírito para ser um conosco e funcionar em nós e nos fazer vitoriosos, e **isso é o que faz a lei do Espírito**, que funciona pela fé. Temos que crer no Espírito Santo, na obra do Espírito e na Lei do Espírito que opera espontaneamente nEle, e sempre que Ele se move, diz *“Eu colocarei”*, – disse Deus como uma promessa – *“....meu Espírito em vocês, e Eu farei que andeis em meus estatutos”*.

Quando você confia no Senhor, você recebe essa alegria, esse impulso que é a Lei do Espírito. Não somente temos o Espírito senão que este Espírito tem essa Lei que operou em Cristo ressuscitando e exaltando Ele, e isto é o que opera em nós por graça, e temos que receber por fé o fornecimento do Espírito. Amém? Então, aqui fala disso né? Aqui fala que Jesus pregou àqueles espíritos que estavam em prisão desde o dia de Noé, porque isso ocorreu antes do dilúvio, quando Jared o pai de Enoque vivia. Foram naqueles dias que desceram aqueles anjos ao monte Hérmon, e por isso se chama de Hérmon.

Hérmon significa anátema, porque esses anjos se conjuraram em uma anátema

não mudar aquela decisão deles de tomar aquelas mulheres e ficar na terra, e tomar a terra, e por isso nesse monte foi que eles fizeram aquele juramento, debaixo de anátema, e essa anátema naqueles idiomas antigos é hen, que quer dizer Hérmon, e esse monte é chamado de Hérmon porque lá desceram eles, e na Bíblia você vê quem foram descendo dos filhos deles na região dos refaitas, e os refains são os descendentes dos anjos com mulheres, um dos descendentes. A Bíblia fala também dos refaitas ou refains, e diz que eram gigantes. Muitas dessas traduções que dizem gigantes, você vê que no grego e no hebraico diz nefilim. Outros dizem que os refains eram curandeiros, pessoas que praticavam curandeira e de lá que vem a curandeira, e outras coisas do ocultismo, tudo vem de lá desses espíritos.



## A promessa da saída do Hades

Então, agora passemos ao capítulo 4 e vejamos que aonde Jesus desceu, é o lugar da prisão dos espíritos encarcerados dos dias antes de Noé. No capítulo 4, vamos ver algumas mudanças que aconteceram no Hades, ou seja, no Seol, e é necessário ver a promessa e os acontecimentos para entender agora, o que aconteceu a partir da morte, ressurreição e ascensão de Cristo, e que mudança houve, e saber algo aqui que ainda acontece... e ver o que estava prometido. Vimos que o Seol é o Hades, lugar dos mortos, e o Tártaro é prisão de anjos caídos, e os três são chamadas de inferno, mas essa palavra não é bíblica, mas uma palavra que vem do latim e ficou na tradição latina, mas as palavras literais são Seol e Hades.

O Seol tinha duas seções, vês? Porém uma mudou. Vamos ver a descida, e já que estamos em Pedro vamos ver a parte dos mortos. Capítulo 4 verso 6, desde o verso 5.

*“Eles” – ou sejam os dissolutos – “darão conta ao que está preparado para julgar os vivos e aos mortos”*

Porque assim como Ele vai julgar aos vivos, Ele vai julgar também os mortos.

*“Por isso também tem sido pregado o evangelho aos mortos”*

Quando Jesus desceu ao Hades, Ele pregou o Evangelho a todos que esperavam ao Messias antes, mas não sabiam que Ele era o Messias. Quando Ele foi e desceu, Ele pregou o Evangelho a todos eles e olhe o que acontece aqui com os que creram:

*“foi pregado o evangelho aos mortos”*

Não aos anjos... ele foi até os anjos, mas lá conheceram o juízo! Aqui os mortos conheceram ao Messias. Uns esperavam e outros não, e diz que o Evangelho foi pregado aos mortos:

*“para que sejam julgados na carne segundo os homens, **mas vivem em espírito segundo Deus**”*

Que maravilha! Os que lá receberam o Senhor têm vida e por isso quando Ele ressuscitou e ascendeu, Ele levou cativo o cativo e essas pessoas que estavam no Seol, mas na parte dos justos, como Abraão, Lázaro e o povo de Abraão que era justo como Noé, e todos aqueles como Enos, seu povo e onde também Lázaro chegou; estes tinham uma promessa e essa promessa foi cumprida quando Jesus desceu, e quando Jesus ascendeu, e vamos ver a promessa de sair do Hades, porém, vamos ver duas coisas antes: que Jacó e Samuel estavam no Hades mas na parte boa do Hades, porém naquele tempo, agora já não mais, a parte boa já foi trasladada ao Terceiro céu, mas vamos por partes.

Então vamos a Gênesis a história de Jacó. Em Gênesis vamos encontrar aí algumas palavras de José, onde que está? A morte de Abraão está no capítulo 25, mas a parte de Raquel está no 35 e sobre a morte de Raquel, diz assim no 35:18:

*“E aconteceu que, **saindo-se lhe a alma** (porque morreu) chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim”*

Note que no caso de Raquel é dito que a alma saiu dela, e em outro lugar diz que o espírito foi exalado, ou seja, a alma e o espírito saem na morte, o espírito e a alma. Aqui nesse caso, fala da alma de Raquel, mas em outro lugar falou do espírito de Isaque quando morre Isaque de Abraão.

Agora, acerca de Isaque, no mesmo verso 35:29 de Gênesis, que eu errei anteriormente dizendo ser o 34 mas era 35, isso por falar que tenho problemas com os números, mas não vou falar mais isso para que eu não fique atado com minhas próprias palavras, diz:

*“**exalou Isaque o espírito**, e morreu e foi recolhido ao seu povo cheio de dias”*

Amém? Glorias sejam ao Nome do Senhor. Então agora vamos passar adiante pro caso de José, que é vendido no capítulo 37 no verso 35.

*“Se levantaram todos os seus filhos e filhas para **consolá-lo**”*

A Jacó, porque o tinham enganado, dizendo que José tinha sido comido por alguma fera, mas venderam ele. Olhe a teologia escatológica, ou seja, a escatologia e a tanatologia de Jacó:

*“**descerei enlutado ao meu filho até o Seol**”*

Então note, Jacó entendia que seu filho estava no Seol e que ele ia descer enlutado para se encontrar com seu filho no Seol, ou seja, o Seol era aquele lugar onde iam os mortos, ainda que estivessem no seio de Abraão, não? Que descansavam Abraão, unidos com ele lá, como o Lázaro. Os outros como aquele rico Epulon no Hades, estava no fogo, ou seja, que uns estavam no fogo mas ainda não era juízo, era como se fosse o ladrão que está preso em flagrante e é colocado no cárcere da delegacia para depois ser julgado. O ladrão fica em uma prisão porque é perigoso, não pode andar solto porque mata, rouba, faz sequestro e etc, não pode ficar sozinho, tem que ficar preso e isso já é uma tortura, mas ainda não foi julgado, tem que ser indiciado, denunciado e julgado.

Então aqueles anjos estão também esperando o juízo, e também os homens que morram e esperavam o juízo, mas agora vamos ver o que Deus tinha prometido àqueles que estavam no Hades, sobre tirar de lá os justos. Vamos ver pelo menos 3 versículos, mas existem mais, mas vamos ver o caso, por exemplo, de Ana em Primeira de Samuel. No Primeiro Livro de Samuel temos o cântico de Ana, e no início deste livro, estou falando do capítulo 2, veja a oração de Ana, inspirada pelo Espírito Santo, e por isso Ele providenciou que ficasse na Bíblia para nós, mas escute a fé dela. Ela está pronunciando o que era fé deles, e ela diz aqui no capítulo 2:6 do Primeiro Livro de Samuel, no seu cântico:

*“**Yahweh mata, e Ele dá a vida**”*

Oh... olha essa fé... Jó também tinha essa fé onde diz que:

*“se me matassem, nEle esperarei e ainda **nesta minha carne**, eu vou ver a Deus”*

**Nesta minha carne!** Esta era a fé de Jó. Jó viveu depois de Abraão, porque Jó vem pela linha de Saul, mas existiu antes de Moisés. O Livro de Jó é anterior a Moisés, e ele já tinha essa fé, e agora depois de Moisés vem Juízes, Rute, Samuel, e agora chegamos em Samuel no tempo de Ana, mãe de Samuel, e está era a fé dela:

*“Yahweh mata e Ele dá vida, Ele faz descer ao Seol, e **Ele faz subir**”*

Oh... ela também cria em subir do Seol, e que é:

*“Deus quem faz descer e é Deus que faz subir”*

Igual a Jó, também Ana tinha essa fé, você vê? Por exemplo, podemos passar ao capítulo 9 verso 13 deste livro de Salmos. Vamos ao Salmos capítulo 9. Há mais Salmos, mas vamos ao Livro de Salmos capítulo 9, que é um Salmo de Davi no versículo 13:

*“Têm misericórdia de mim Yahweh” – olha a fé de Davi – “olha minha aflição que padeço a causa dos que me aborrecem, Tu que me levantas **das portas da morte**”*

Portas da morte é quando se passa da vida e entra na morte. Da vida para morte é uma porta, mas quando se passa da morte para o Hades é outra porta, e aí nessa região de sombra de morte têm várias câmaras da morte e cada um tem sua porta, mas também sairão alguns que estavam lá por uma porta, por isso: **portas da morte**. Às vezes pode se referir a alguém que chegou na beira da morte, chegou nas portas da morte e voltou, mas o Seol é depois da morte, porque o Hades segue a morte. Aquele quarto cavalo vívido chamado de amarelo, que é vívido, do Apocalipse, é o Hades que segue a morte. O Hades segue a morte, e por isso em Apc. 20, a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo, ou seja, que agora, o Hades já não tem gente, o Hades vai pro lago de fogo, Jesus tomou essa gente e agora estamos lendo a **promessa de tirar daí**.

**Pergunta de um irmão:** Antes de você falar de sairmos do Hades e irmos para o terceiro céu, fala um pouquinho desse vale da morte, isso para nós é novidade. A pessoa está viva, então morre, atravessa o vale da morte e depois chega ao Hades? É como no Salmo 23?

**Irmão Gino:** Ai fala, mas a bíblia fala de regiões de sombra de morte, e fala das câmaras da morte e de pessoas que estão dentro dessas câmaras no capítulo 30 de Ezequiel. Reis antigos e alguns que estão no Hades e outros que estão na morte, mas acabamos de ler um detalhe, onde que falou da morte? Agora a pouco estávamos falando de alguém que desceu a morte que é diferente do Hades... sim falávamos do Epulon que é dito que morreu, mas Lázaro *foi levado* ao Seio de Abraão, **foi levado!** Ou seja, que houve uma região pelas quais foi levado, uma travessia até chegar a um lugar, portanto, essa travessia é uma região de sombra de morte, que é chamado de **Tânatos**. Leia Apocalipse 20, leiam comigo se desejar, Apocalipse 20, vamos ler desde o versículo 12 ao 15. Em Apocalipse 20, vamos ver três dimensões, três.

E disse assim:

*“E vi aos mortos, grandes e pequenos”*

Isso é depois do Milênio! Depois do Milênio a Bíblia diz assim, e a ordem já vimos na semana passada que a ordem da ressurreição é que as primícias é Cristo o primeiro, e depois os que são de Cristo na vinda dEle, e depois o fim quando entregar o Reino, ou seja, depois do Milênio quando entregar o reino, ressuscitar os demais mortos. Os demais mortos vão ressuscitar depois do Milênio, e aqui aparece já o Juízo do Grande Tro-no Branco que é depois do Milênio, no capítulo 20 onde diz que:

*“os demais mortos” – versículo 5 – “e os **outros mor-tos**”*

Não os da primeira ressurreição... estes ressuscitam antes do Milênio para o Tribunal de Cristo e para reinar, mas

*“...os outros mortos não voltaram a viver até se cumprir os mil anos”*

**Irmão:** É o mesmo lugar de tormento do rico e do Lázaro?

**Irmão Gino:** Não, essa parte é antes da ressurreição de Cristo porque está falando de algo que aconteceu antes. Antes de Cristo morrer, todos os mortos iam ao Seol que é o Hades, mas lá tinham vários lugares. Aqueles que criam eram os justos que esperavam no Messias, eles estavam no Seio de Abraão com Abraão, esperando este tempo que Ele prometeu que o Messias os livraria, e estamos vendo a promessa do livrar, e não estamos vendo tudo; vamos ver mais, por isso não queria saltar aqui, acerca do que ocorre depois do Milênio, para ver o que é primeiro antes da morte e ressurreição de Cristo e o que aconteceu nessa morte, e o que estava prometido.

O que estava prometido? Isso que estamos vendo nesta hora. Então se me permitem, vamos seguir esta ordem para não saltar daqui para lá e de lá pra cá, e ficarmos confusos, vamos vindo de cá para trás. Cristo ainda está falando de algo anterior a morte dEle, então vamos ver a promessa! Já vimos algo até aqui e agora podemos passar um pouco mais adiante, para o capítulo 48:14 dos Salmos. Escute essa promessa, porque neste verso, note de quem é esta profecia: dos filhos de Coré que sobreviveram e os que não se afastaram de Coré foram engolidos pela terra, mas os que escolheram a Deus, se afastaram e sobreviveram. Lembram dessa descida desses pais ao Hades, vivos? Desce-ram ao Seol vivos. Então ele disse aqui:

*“Deus é Deus nosso eternamente para sempre; Ele nos guaiará ainda **além da morte**”*

Note essa promessa que eles tinham firme:

*“nos guaiará este nosso Deus **além da morte**”*

E daí passamos ao capítulo 49, ai mesmo ao lado, desde o versículo 14 e 15, no Salmos 49 dos filhos de Coré, inspirados por Deus. Estes filhos são os que sobreviveram a mor-

te dos seus pais e família, porque escolheram a Deus. Diz o Espírito no capítulo 49: 14-15:

*“Como os rebanhos que são conduzidos ao Seol, a morte os apascentará, e os retos se assenhoraram deles pela manhã...” – pela manhã – “...depois da noite, pela manhã, se consumirá daqueles outros a seu bem parecer, e o Seol será sua morada, **mas Deus redimirá minha vida do poder do Seol porque Ele me tomará consigo**”.*

Olhe essa fé do Antigo Testamento!

*“Deus redimirá a minha alma do poder do Seol porque Ele me tomará consigo”*

Oh.. Sairemos do Seol, ainda que da parte boa, porque vamos ser trasladados ao Terceiro Céu! Lá está o paraíso onde Jesus levou cativo o cativo. Estavam no Seol ainda que na parte boa, mas vamos ver isso, indo aos Salmos 68:20.

*“Deus nosso Deus há de nos salvar, e de **Yahweh Adonai é o livrar da morte**”*

De Yahweh Adonai é o livrar da morte! No capítulo 71:20, se refere a ressurreição:

*“Tu que me tens feito ver muitas e duras angustias, voltarás a me dar vida”*

Olhe essa fé do Antigo Testamento! Esse Salmo é de Davi:

**“E DE NOVO ME LEVANTARÁS DOS ABISMOS DA TERRA”**

Daí passemos ao capítulo 88:10-12 dos Salmos. Olhem, aqui fala do Abadom e dos Refaim, só que se você ler a tradução não vai enxergar o que diz o hebraico aqui, então vou ler como diz no hebraico, e o irmão vai comprovar.

Salmos 88:10-12 diz:

*“Manifestarás Tuas maravilhas aos mortos, se levantarão os Refaim para Te louvar?”*

Olha a pergunta dos filhos de Coré!

*“Será contada no sepulcro Tua misericórdia e a Tua Verdade no **Abadom?**”*

Abadom... falou de Refaim...

*“Serão conhecidas das trevas Tuas Maravilhas e a Tua justiça no Abadom”*

Isso que fala aqui “terra do esquecimento” no hebraico é Abadom, e é o mesmo que aparece em Apocalipse, Abadom, vês? E aí está falando de Refaim no Abadom e agora

em Isaías 26:14, fala que os Refains não sairão do Abadom, ou seja, o destino deles é permanecer lá, ou voltar para lá.

No capítulo 26 verso 14, porque os Refains são os filhos min-Nefilim, ou seja, semente dos nefilim, pessoas híbridas, diz:

*“mortos são e não viverão”*

Aqui quando fala “tem falecido” é uma tradução, mas a palavra exata é: os Refains não ressuscitarão.

*“Os castigastes, os destruístes e desfizestes toda sua lembrança”*

Os Refaim não ressuscitarão, esta é a palavra Hebraica e é a mesma coisa que está no Salmo 88:10, que você vê dizendo:

*“se levantarão os Refaim para te louvar? Será contada no sepulcro Tua misericórdia, Tua verdade no Abadom?”*

***“Tuas maravilhas e a Tua justiça no Abadom?”***

Passemos primeiro ao Salmos 107, pois lá também tem algumas frases, e este Salmo está cheio dessa dimensão. No verso 10 diz:

*“Alguns moravam em trevas e sombra de morte, aprisionados em aflição e ferro, por quanto por terem se rebelado contra a Palavra de Yahweh, aborreceram o conselho do altíssimo, por isso quebrantou com trabalhos seus corações, caíram e não houve quem os socorresse; logo que clamaram a Yahweh em sua angustia, Deus os livrou de suas aflições, os tirou das trevas e da sombra de morte, rompeu suas prisões”*

Verso 16 fala:

*“Louvem a misericórdia de Yahweh, Suas maravilhas para com os filhos dos homens”*

Esses são os que o Senhor vai tirar do Seol e já os tirou quando Ele foi lá.

*“Porque quebrantou as portas de bronze, desmiuçou os ferrões de ferro, foram afligidos os insensatos por causa do caminho da sua rebelião e a causa das suas maldades sua alma abominou todo alimento, chegaram até as portas da morte, mas clamaram a Yahweh em sua angustia, os livrou de suas aflições, enviou Sua Palavra e os sarou, os livrou da ruína, louvem a misericórdia de Yahweh e Suas maravilhas para com os filhos dos homens, ofereçam sacrifício de louvor, publiquem suas obras”*

Agora vamos passar ao Salmo 116:3:

*“me rodearam ligaduras de morte, me encontraram as angustias do Seol, angustia e dor tinha eu achado, então invoquei o nome de*

*Yahweh, dizendo, oh Yahweh, livra logo minha alma, clemente Yahweh, Justo, Misericordioso é nosso Deus, guarda o simples; estava prostrado e me salvou, volta alma minha ao repouso porque Yahweh te fez bem, pois Tu tens livrado minha alma da morte, meus olhos das lágrimas, meus pés de escorregar. Andarei diante de Yahweh na terra dos viventes, cri por isso falei”.*

Então aqui pode ser que se refira a pessoa moribunda, mas o fato que também fala de gente no Seol, e que Cristo pregou aos mortos e viveram em espírito, com vida, também vimos em Pedro. Agora vamos ver Oseias, vamos ler Oseias. Vamos no livro de Oseias para pegar outros livros de testemunho.

Olhe o que Deus fala no livro de Oseias, capítulo 13 versículo 14. O próprio Deus que fala e até aqui vimos a fé dos crentes que criam e que esperavam, mas agora é o Próprio Deus que diz:

*“Da mão do Seol os redimirei, os livrarei da morte. Ó morte Eu serei a tua morte e serei tua destruição o Seol, a compaixão será escondida de minha vista”.*

Aqui vemos que alguns ficarão no Seol e não vão sair de lá, e vão ser encontrados no Seol depois do Milênio, e no Milênio vão ser lançados os que estavam no Seol para dentro do Lago de Fogo, mas aqui fala de outros que estavam no Seol, como Jacó que esperava encontrar José, e como Samuel.

## **Acerca da subida de Samuel do Seol**

Quando Saul buscou a pitonisa, bem, se a pitonisa dissesse que é Samuel, aí seria doutrina de pitonisa, e se fosse um demônio que dissesse que é Samuel, então seria doutrina de demônio, contudo se é o cronista inspirado, então é o Espírito Santo que disse que é Samuel. Então quando se lê com cuidado quem está falando que é Samuel, veremos que é o próprio cronista inspirado que diz que é Samuel. Eu aconselho vocês, para ganhar tempo, ao chegar em casa buscar no Livro de Samuel o assunto de Saul, pra ver quem está falando, e resulta que quem fala é o cronista e os cronistas do Livro de Samuel é Samuel, e foi continuado pelos profetas Natã e Gade que são os autores de Samuel e de parte do livro de Josué, logo, isto está escrito claramente no Livro de Crônicas.

Quem escreveu Josué, quem escreveu Juízes, quem escreveu Rute, quem escreveu parte de Samuel, quem continua as crônicas de Samuel, foram Natã e Gade profetas inspirados de Deus, e como aqui já estava morto Samuel, ou foi Natã ou Gade que continuou as crônicas de Samuel, e o cronista é quem fala, não a pitonisa. A pitonisa não é quem falou, mas o cronista. E você se perguntar, quem está falando? Fala um demônio, a pitonisa ou o cronista? Se entende bem, dará conta que quem fala é o próprio cronista, e ele disse que é Samuel! Não um espírito maligno, mas Samuel mesmo. Então eu não me atrevo a interpretar o cronista. Eu penso, que se falasse a pitonisa eu não creia.

A Bíblia tem falas do diabo e eu não creio nelas ainda que estejam na Bíblia, porque são mentiras que a Bíblia denuncia, “disse o diabo...”. A Bíblia disse que o diabo disse, mas é o diabo (que falou) e eu não vou crer. “Tudo isto te darei...” mentira! “comerás mas não vai morrer...” mentira! É o diabo quem fala e está na Bíblia, mas é denunciado como diabo mentiroso.

Mas, quando é o próprio cronista inspirado que disse que é Samuel, eu não me atrevo a dizer que é a pitonisa, porque quem diz é o cronista. Não me atrevo a dizer que é um demônio disfarçado de Samuel, porque o cronista disse que é o próprio Samuel, mas claro, é como eu entendo pessoalmente, você é livre para examinar e buscar ver, e examinar para ver o que diz a passagem, amém?

Então irmãos, agora já vamos chegar ao tempo do Senhor Jesus, o que aconteceu? Mas queria que víssemos as promessas, e víssemos que a do Seol e da Morte estão feitas. Algumas podem ser acerca da hora da morte, mas se há livramento do Seol, como não vai se livrar da morte também? Eu conheço casos de irmãos que estavam indo para a morte e vou contar se me permitem a vocês em três minutinhos rápidos.



## Um testemunho

“Porque se há inferno, há Deus”

Um irmão da Igreja lá onde nós vivemos, chamado de José Trivino, este é o nome dele, era um cafeteiro que trabalhava nos cafezais e naquele tempo ele era marxista, e ele lia, e vocês sabem que tem guerrilha da esquerda, o livro de Marx, de Engels, e isso era o que ele conhecia desde jovem.

Um homem que trabalhava na lavoura do café, lia Marx, e esse era o pensamento dele. Um dia trabalhando, teve um ataque do coração no cafezal e no início ele não entendia o que tinha acontecido, porque ele se encontrava em duas partes. Olhava o corpo dele com uma camisa vermelha no chão após um ataque ao coração, mas ele estava aqui vivo normal, só que havia saído do corpo, ele estava lá e estava cá. Ele mesmo me contou porque eu lhe perguntei como ele foi salvo, e ele me contou o testemunho dele.

Estava nos dois lugares e já depois de ver que estava fora do corpo, a terra começou a engolir ele, e ele começou a ser enterrado, a descer na terra, e descer, e descer, e cada vez era mais quente, e mais denso as trevas. Ele disse que as trevas eram quase como lama mesmo. E ele descia, e quando estava descendo disse: “Ah! Estou morto e estou indo para o inferno” – já tinha entendido isso – “Estou morto e estou indo para o inferno”, e ele falou assim: “Ah..., se há inferno é porque há Deus” e essa foi a conclusão dele indo para o inferno.

***“Porque se há inferno, há Deus”***

Mas falava que não via nada, então ele disse assim: “Ah se eu...” – ele era jovem – “se eu soubesse que havia Deus, eu teria crido nEle” e assim que falou isso consigo mesmo, pá! Parou de descer e pô! Ascendeu uma luz e começou a chamar ele, chamar ele para ver a luz e ele foi subindo e só havia falado isso: “se eu soubesse” - ou seja - “se há inferno, tem que haver Deus” ou “se eu soubesse que havia Deus eu teria crido nEle!” Poucas palavras e o Senhor teve misericórdia **lá nas portas da morte**, e do Hades tirou esse homem e ele começou a sair, sair, sair, sair e sair, até que chegou a superfície e continuou subindo, continuou subindo e viu o corpo dele de vermelho naquela camiseta no cafezal, e agora teve medo de se encontrar com Deus e começou a dizer, “ah.. meu Deus me dá..” – eu não sei como ele sabia e ele também não sabia como que era em vida que ele tinha que ter se arrependido – e ele falava: “Deus me dá uma hora para me arrepender, me dá uma hora”.

Tinha medo de se encontrar com Deus também já subindo... então Deus lhe permitiu descer de novo, e ele queria chegar rápido e demorar um pouco, não queria que a hora passasse e ele descendo do céu, chegou no cafezal e entrou no corpo, e ele disse que foi como uma explosão, quando entrou no corpo e voltou a vida, e aí começou a se arrepender, pediu perdão, passou uma hora e não morreu, duas horas, e já quando ele me deu o testemunho, já tinha passado 18 anos. Depois ele buscou a bíblia, começou a ler a Bíblia, conheceu uma denominação; um movimento missionário mundial pentecostal de

Porto Rico e começou com eles e depois entrou na linha da igreja. Ele se chama José Trivino.

Olha como Deus salvou este homem que estava entre a vida e a morte. Um marxista jovem que não sabia nada, crendo em Marx, mas Deus teve compaixão dele indo para o inferno! Que coisa...

Vamos orar então, desculpa irmãos, eu nem olhava para o relógio, eu estava tão entretido, meu Deus, obrigado irmãos. Era necessário ir vendo tudo isto em preâmbulo e vamos depois ver outros detalhes.

Segunda Parte

**Estados intermediários  
do Novo Testamento**

## **Oração**

Querido Pai, agradecemos muito porque o Senhor prometeu estar conosco, e de novo oramos como ontem, invocamos Teu Nome Senhor Jesus, Teu sangue Senhor que é a única base pelo qual somos perdoados dos nossos pecados diante de Ti. Rogamos que o Senhor nos conceda o Espírito e siga ensinando-nos. Ajuda-nos a permanecer na Tua Palavra pelo Teu Poder, no nome do Senhor Jesus, amém!

## Uma forte Luz invade o Seol

Hoje vamos começar lendo em Mateus algo curioso que também aparece na tradição da Igreja Primitiva, especialmente em alguns escritos relacionados ou atribuídos a Nicodemos. Não estão no Novo Testamento, mas falam da descida de Cristo as partes inferiores e de como foi recebido lá. Vamos ao escrito bíblico em primeiro lugar, no capítulo 27 de Mateus versículo 50 e seguintes.

No capítulo 27 de Mateus verso 50 e seguintes diz:

*“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; E abriram-se os sepulcros”*

Na hora da Sua morte houve um milagre: os sepulcros se abriram. Três dias depois, ou seja, quando Jesus ressuscitou, é dito:

*“e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele”*

Primeiro quando Ele morreu se abriu, mas quando Ele ressuscitou alguns corpos dos santos que tinham dormido, (assim como Lázaro tinha dormido mas o Senhor o ressuscitou, e ressuscitou também o filho da viúva de Naim e outros mortos) ressuscitaram na Sua morte. Se abriram os sepulcros, mas quando Ele ressuscitou, ressuscitaram alguns santos e essa tradição também está ampliada naquele documento que eu falei de Nicodemos.

No documento é dito que um dos filhos do sumo sacerdote que tinha morrido, fazia parte desses que ressuscitaram e foram falar com o sacerdote contando o que eles experimentaram quando Jesus desceu e os demônios ficaram apavorados, fugindo porque viram uma Luz potente no Seol. A Bíblia fala dessas promessas em alguns relatos e há também a tradição que aqui Mateus menciona desta maneira.

Estou lendo agora o versículo 52

*“...se abriram os sepulcros e muitos corpos de santos que tinham dormido se levantaram, e saindo dos sepulcros depois da ressurreição dEle, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos”*

Mas temos que ter em conta, que o Senhor Jesus é o Primogênito dos ressuscitados que se levantou para nunca mais morrer. Há pessoas que ressuscitaram no Antigo Testamento, como por exemplo, na história acerca dos ossos de Eliseu de quando havia uma perseguição e saíram correndo e estavam levando o morto e acabaram lançando o cadáver em cima dos ossos de Eliseu e aquele morto ressuscitou. Também temos os milagres de Elias e Eliseu, mas aqui, os que ressuscitaram, inclusive Lázaro, antes da ressurreição do Senhor Jesus, morreram de novo, porque havia sido um milagre de ressurreição, mas ainda permaneceram nos corpos mortais. Contudo, quanto a ressurreição do Senhor Jesus, Ele é o Primogênito da ressurreição e Ele é a as primí-

cias da ressurreição, Ele é o primeiro em ressuscitar em Incorrupção para nunca mais morrer. Por isso Ele é o Primogênito e Ele tem a preeminência em todas as coisas.

Houve pessoas que ressuscitaram mas não como a ressurreição incorruptível de Jesus Cristo. Ele tinha que ressuscitar primeiro, antes para que o Espírito pegasse essa conquista dele e passasse para nós na ressurreição dos mortos, ou seja, na primeira ressurreição. Estes que ressuscitaram, ressuscitaram por milagre, contudo em corpos mortais e voltaram a morrer.

A primeira ressurreição depois do Cristo glorificado aparece em Apocalipse 20 e inclui aos mártires da Grande Tribulação que serão decapitados por amor a Jesus. Eles se deixam ser decapitados, não recebem a marca da besta e nem se envolvem com todo este assunto que tipifica o governo do anticristo e ai é onde está incluída a primeira ressurreição. **Anastase** significa, primeira e melhor ressurreição. Estes são os que vão reinar no milênio durante os mil anos. Temos que discernir os que ressuscitaram antes da primeira ressurreição, da incorruptível de Cristo. Estas são pessoas que ressuscitaram e voltaram a morrer, são milagres na qual não devemos confundir uma coisa com a outra.

Quanto a citação de Cristo e transladação dos que estavam no seio de Abraão; no cativeiro do Seol conforme as promessas que estivemos lendo, por exemplo, no caso de Ana, nos Salmos, no Livro de Oseias que o Senhor prometia aos que estavam no Seol, e que Pedro fala também que Jesus pregou aos mortos para que vivam em espírito segundo Deus, não é todavia a ressurreição definitiva dos crentes.

A ressurreição do Antigo Testamento ocorre novamente para corpos mortais, e os que subiram não subiram ressuscitados em corpos, senão que eles subiram em espírito e alma. Portanto os mesmos que estão no Paraíso no Terceiro Céu, esperam também a ressurreição ou o arrebatamento ainda que estejam no Paraíso, mas estão somente em espírito e alma, eles não tem corpo glorificado.

Os corpos serão tomados na **primeira ressurreição**, na primeira. Então a primeira inclui os vencedores da grande tribulação, porém nós estamos falando de resurretos antes disso. Então vamos agora a Efésios, porque lá nos diz algo e vamos procurar ler com cuidado essas passagens, para que a passagem fale por si mesma, amém?

## Subindo ao Alto, levou cativo o cativo

Em direção ao Terceiro Céu

Efésios capítulo 4 verso 8 diz: “*Por isso diz...*”, ou seja, as Escrituras dizem isto que está nos Salmos 68:18 e já lemos ontem esse Salmo.

“**subindo ao alto...**” – este é um Salmo messiânico que fala de Cristo – “*Subindo ao alto, levou **cativo o cativo***”,

Havia pessoas que estavam no Seol, na parte boa do Seol que é o Seio de Abraão, mas eles ainda não estavam com o Senhor no Seol. Foi o próprio Senhor quem lhes permitiu que ouvissem primeiramente as Escrituras anteriormente, como vemos desde a própria Ana falando da promessa de que o Senhor tiraria do Seol os servos, os justos, e não fala dos outros mortos, senão dos que esperavam o Messias, ou seja, os justos que viviam conforme a fé adiantada desde Gênesis na promessa do Messias de que a Semente da mulher esmagaria a cabeça da serpente, acerca do Possuidor das chaves da morte, mas que já é Vencedor sobre a morte; acerca d’Aquele que nasceria de uma mulher virgem, Emanuel, Deus conosco, o nosso Senhor Jesus, Ele mesmo os tiraria do Seol.

Jó, um patriarca de antes de Moisés e de antes de Ana diz:

“*eu sei que ainda nesta minha carne vou ver o meu redentor*”.

Davi também falava o mesmo, assim como os filhos de Coré, e vimos também em Oseias o próprio Deus falando disso. Então aqui é citado esse mesmo Salmo que ontem lemos. E diz:

“*Isto de que subiu, o que é senão que também desceu primeiro **as partes...***” – está no plural, ou seja, são no mínimo dois – “*... **mais baixas da terra?***”

Já vimos em Primeira de Pedro 3 que Ele desceu aonde estavam os espíritos encarcerados que pecaram no dia de Noé, ou seja, **no Tártaro**. O Tártaro é umas das partes debaixo da terra e o Seol também é o mesmo que Hades para onde Cristo desceu. A promessa de Deus era de que a Alma d’Ele não ficaria lá, mas Ele desceu em espírito e alma e por isso diz que,

“*...em **espírito** foi e pregou*” – e também fala – “*Sua Alma não foi deixada no Hades.*”

Lemos também que quando morriam as pessoas no Antigo testamento, é dito numa parte que “**exalou o espírito**” e também que “**saiu a alma**”. No caso de Sara é dito que a “**alma dela saiu**”, mas no caso de Isaque e de Abraão se fala que “**exalou o espírito**”. Jacó falava que ele desceria ao Seol para se encontrar com José e também a pitonisa disse que estava vendo um homem, que ela identificou porque o conhecia; era Samuel, mas quem fala que é Samuel não é a pitonisa, não é um espírito pervertido imitando Samuel. O cronista inspirado que ontem falamos, foi quem escreveu esses capítulos e é quem diz ser Samuel.

Portanto se o cronista inspirado diz que é Samuel, será que está enganado o cronista inspirado? Será que a providência de Deus não tomaria conta disso? Por isso que quando lemos essas passagens temos que ler as partes que a Pitonisa fala e atribuí-las a pitonisa. Se fala que é um espírito, podemos atribuir a este espírito. Contudo, se quem fala é o próprio cronista, então temos que atribuir ao cronista inspirado porque Jesus inspirou todos estes escritos. Isto que estou pensando, examinem, estudem e decidam.

O Senhor Jesus em Sua Ascensão levou os que estavam cativos; levou o cativo, ou seja, o Senhor Jesus inaugurou o Paraíso no Terceiro Céu. Ele abriu, traspasou os céus e os levou quando subia do Hades, porque é dito que:

“subindo ao alto levou **cativo o cativoiro**”

Ou seja, que aquelas promessas que apareciam lá no Antigo Testamento e que já mencionamos, foram cumpridas na Ressurreição de Cristo e Ele levou aquelas pessoas, porém não em corpos.

Não temos que confundir estes que ressuscitaram como se fosse “a ressurreição”. Se fosse o caso, essa seria a primeira ressurreição e a outra não poderia ser chamada de primeira pois a primeira ocorre na Segunda Vinda. O que aconteceu com aqueles mortos foi um milagre e entre eles estão Lázaro e o filho da viúva de Naim, mas voltaram a morrer pois ainda não era a Primeira ressurreição dos santos.



## Acerca da primeira ressurreição

Outra coisa diferente é acerca dos que tinham morrido e estavam esperando o Senhor. Cristo desceu, pregou aos mortos e se apresentou como o Messias que eles esperavam e criam. Eles foram tomados, pois Jesus desceu em espírito e os levou (aos santos) cativos ao Paraíso em alma e espírito. Contudo, ainda no próprio Terceiro Céu no Paraíso, ainda agora, eles estão esperando também a ressurreição do corpo glorificado e a reunião com os transformados nos ares para estarem juntos.

Agora sim, uma ressurreição glorificada incluindo o corpo, porque os que estão no Paraíso estão de fato sem corpo, mas o Senhor prometeu ressuscitar os corpos. A ressurreição dos corpos acontecerá na Primeira Ressurreição que aparece em Apocalipse. Estes mortos ressuscitaram mas para morrer de novo, como Lázaro. O que ocorreu foi um milagre; um milagre mostrando ao Senhor, mas não é a ressurreição gloriosa, porque a Primeira Ressurreição Gloriosa acontece na vinda de Jesus que é Aquele que Apocalipse 20 chama de Primeiro, e que disse que nenhum de nós pode preceder aos mortos. Diz também que eles ressuscitarão primeiro, então ainda que o Senhor levou eles cativos e estavam suas almas no Seol, na parte positiva do seio de Abraão, foram eles que entraram no paraíso, e lá estão as almas não os corpos.

Eles ainda precisam ser reunidos como já vimos e vamos voltar a ver no contexto, para vir com Jesus a fim de ressuscitar. Na primeira ressurreição sim tomarão os corpos e os que estão vivos serão transformados; são de Cristo e juntos com Ele, agora sim, em espírito, alma e corpo glorificados, serão arrebatados para receber o Senhor no ar, nas nuvens, e assim vir com ele para participar do Milênio na terra, ressurretos como os vencedores.

Então agora, vamos ver algo, porque existem também escolas e entre elas, uma escola antiga dos irmãos Bretheren, porque tinham os que falavam do arrebatamento antes e uns falavam do arrebatamento depois, e outros ainda mais tarde. Escolas que já mencionamos antes, mas quando as Escrituras dizem da sétima e última trombeta, fala:

*“Todos, em um momento num abrir e fechar de olhos serão ressuscitados, transformados”*

Isso acontecerá na trombeta final. Já vimos aqui, talvez nem todos estivessem, mas está gravado caso alguém queira escutar de novo.

Agora vamos nos concentrar no que vimos como promessa. Vejamos que, na morte os que morrem agora em Cristo Jesus vão para o Paraíso onde está o Senhor Jesus! Porque alguns dizem que eles ainda estão no Seio de Abraão, e ainda tem uma escola, não são todas, que se baseiam na mitologia persa; são os que chamam de Paraíso a terra, porém não ha nenhum versículo na Bíblia que chame isto aqui de paraíso.

Aqui vamos ver principalmente três passagens. Vamos inicialmente ao capítulo 7 do Livro dos Atos dos apóstolos. Vamos ver este e depois vamos ver outra passagem que tomam algumas pessoas também aquilo dito por aquela escola. Temos que ver

este primeiro, para que vejamos aquela que não é clara, e tem possibilidade de ser interpretada de duas diferentes maneiras e pode contradizer estas que são claras e que tratam do assunto.

## Estevão, o primeiro mártir da Igreja

Postos os olhos nos céus

Então vamos começar no capítulo 7 quando Estevão está fazendo sua apologia e no final da apologia ele diz, no versículo 55 ate o 60, ponham atenção.

“Mas Estêvão cheio do Espírito Santo, **posto os olhos no céu...**”

Desculpe, mas, “não para baixo da terra”... senão que para o céu. E prossegue:

*“...viu a glória de Deus e a Jesus que estava a destra de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.*

*Mas eles gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele. E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia”*

Escute tal palavra:

*“Senhor Jesus, **recebe o meu espírito.** E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.”*

Então olhe o que fala aqui! Ele entrega o seu espírito ao Senhor Jesus que está a destra do Pai. Este Estevão é o mesmo que inaugurou o quinto selo. No quinto selo aparece as almas dos mártires e tem um número que tem que ser preenchido antes de Deus julgar os que pecaram contra a Igreja, mas por enquanto, os mártires estão indo ao mesmo lugar para onde foi Estevão. Ele inaugurou; o primeiro mártir da era cristã inaugurou esta lista de mártires. Ele é o primeiro que aparece ai e o último morrerá seguramente na Grande tribulação, onde haverá milhares de mártires.

Então o Senhor vai julgar, mas quero chamar atenção para onde estava olhando estevão: para o céu, vendo o Senhor Jesus, e disse ao Senhor Jesus, porque viu Ele a destra de Deus e pediu que seu espírito foi recebido. Então é certo que o Senhor Jesus está a Destra de Deus, e recebeu o seu espírito, não o corpo, o corpo fica aqui para ser enterrado e vai ressuscitar na Primeira ressurreição. Será necessário vir de novo para tomar o corpo e será glorificado, mas por enquanto vai descansar no paraíso, vês? O Senhor estava olhado para Estevão e ele entrega o espírito ao Senhor Jesus.

Então, onde está o Senhor Jesus? Está debaixo da terra? Está no Seio de Abraão? Se Ele já ressuscitou e levou cativo os que estavam lá em espírito e alma, então os levou para cima, subiu e quando subiu levou... Então Ele não está debaixo da terra, e nem os irmãos do Antigo Testamento, pois agora estão com Cristo. Eles sabem que Ele é o messias que eles esperavam lá, descansando naquele Seio de Abraão, mas agora Cristo

está a destra do Pai, e quando Ele subiu levou estes que Ele havia prometido tirar de lá, e agora é para onde está olhando nosso querido irmão.

Agora uns poderiam dizer, bem será que ele não está entregando o espírito para o que está debaixo? Vamos ver o caso de Paulo, se é embaixo ou lá em cima. Vamos ao caso de Paulo. Já vimos o caso de Estêvão, um testemunho, agora vamos a Filipenses para ler outro testemunho.

## O viver é Cristo e o morrer é lucro

Portanto, Filipenses capítulo 1 desde o versículo 21, e vamos a avançar em mais uns poucos versículos. Filipenses capítulo 1:21:

*“Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho”*

Mas, porque dizer que o morrer é ganho? Ou seja, agora ele está pela fé em Cristo; Cristo mora nele, e ele preferiria, se fosse por ele mesmo, morrer. Ou seja, que estaria melhor que agora! Como prossegue?

*“Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que devo escolher”*

Ele é sincero, mas sabe que Cristo requer dele um tempo mais para apoiar a Igreja e fazer a Obra. Então diz:

*“Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo...”*

Agora veja aqui a fé e a Doutrina da fé apostólica:

*“...desejo de partir **e estar com Cristo**, porque isto é ainda muito melhor. Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne. E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para proveito vosso e gozo da fé; Para que a vossa glória cresça por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.”*

Então aqui nos damos conta que Paulo tinha essa certeza que se morresse era lucro, porque estaria com Cristo! Mas onde está Cristo? Debaixo da terra? Está a destra do Pai, está no Terceiro Céu, e Paulo prefere morrer e estar com Cristo, mas sabia ele que era melhor ficar um tempo mais, um pouco mais com o Senhor na terra. Veja que o próprio Saulo estava vendo a morte de Estevão e viu a fé de Estevão.

Ademais de que o Evangelho que ele entrega foi Jesus Cristo que apareceu para Ele e pregou; o próprio Jesus Cristo apareceu para Ele várias vezes como Ele mesmo diz:

*“Para isto tenho aparecido” – e disse – “e aparecerei mais”*

Paulo disse claramente que o Evangelho que prega, Ele recebeu de Jesus Cristo e foi depois, passados 14 anos depois de já ser apóstolo, que o Senhor lhe instruiu que fosse conversar com os outros apóstolos e eles lhe deu destra de comunhão, nada acrescentaram senão que se lembrasse dos pobres, e isso Paulo fez. Então estamos vendo que a doutrina apostólica diz que na morte os que são de Deus estarão com Cristo na dimensão celestial, no Terceiro Céu.

Agora, o Terceiro Céu é o mesmo Paraíso que aparece lá em cima. O primeiro céu é atmosférico, o segundo é sideral, e o terceiro é o Paraíso. Então, vejamos 2 Coríntios capítulo 12 nos primeiros 5 versos.

*“Em verdade que não convém gloriar-me; mas passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei)”*

Ele está falando que viu, mas não sabia se estava no corpo ou em que outro corpo estava. Deus deixou essa parte para ele; ele é sincero, falou que viu, mas não tem certeza, não sabe –

*“(…se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) **foi arrebatado ao Terceiro Céu**”*

Note que “foi **arrebatado ao Terceiro Céu**” e disse

*“E sei que o tal homem” – esse homem é ele mesmo – (se no corpo ou se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao **Paraíso**”*

Então aqui está falando a mesma coisa. Em uma frase ele usa a palavra “Terceiro Céu” e o Espírito Santo faz ele repetir, mas agora usando a palavra “Paraíso”. Uma vez o Senhor Jesus falou:

*“Do que serve o homem se ganha todo o mundo e **perde a si mesmo?**”*

Também o outro Evangelista registra essa mesma frase de forma diferente, dizendo:

*“De que ganha o homem se ganha todo o mundo e **perde sua alma**”*

Logo, por ter falado de duas maneiras essa frase, você entende que o si mesmo é a alma e a alma é o si mesmo, é o “eu” da pessoa. Então, ao repetir a mesma coisa, o Espírito diz Terceiro Céu, e na terceira vez que fala Terceiro Céu diz no lugar, a palavra “Paraíso”. Ele está identificando o Paraíso com o Terceiro Céu, e se chama Terceiro Céu não pode ser debaixo da terra. O Paraíso é o Terceiro Céu e por isso olhava Estevão para cima, e viu o Senhor e pediu que o Senhor recebesse o seu espírito lá em cima. Paulo diz que preferia morrer e estar com Cristo, mas Cristo não está lá embaixo no Seio de Abraão no Seol, Ele está a destra do Pai e claro que Ele pode ir para qualquer parte. Muitas vezes desce até para mostrar as pessoas o inferno e guardar eles naquela visita terrível. Isto acontece às vezes, tanto na igreja primitiva quanto até agora.

Então vimos claramente que Paulo identifica o Paraíso, não como algo abaixo da terra, mas como Terceiro Céu. Ele prefere morrer e estar com Cristo, e Cristo não está no Seol, Ele está no Terceiro Céu e está também a Destra do Pai, e Estevão também está no Terceiro Céu.

## As almas debaixo do altar

Até quando?

Agora, vamos então a passar ao quinto selo. Dos sete selos, há cinco selos que já estão em andamento, e o sexto selo já está dando sinais de abrir. O sexto selo é aquela mudança dos polos magnéticos da terra por causa de um terremoto global, que será para iniciar a Grande Tribulação e será pior ainda na sétima taça, onde tudo que é removível será removido para que fique o Reino incomovível do Senhor quando Ele vier posteriormente. Na sexta taça onde está para acontecer aquele sétimo terremoto na sétima, ou seja, o segundo grande terremoto na sétima é quando o Senhor fala que vai vir como ladrão. Está em pleno Armagedom a visão! Não agora! A visão ocorre em pleno Armagedom e em pleno Armagedom Jesus está falando que vai vir como ladrão, ou seja, a vinda como ladrão não ocorre antes da Tribulação, porque as taças estão em plena Tribulação e na sexta taça ainda está se falando que vai vir como ladrão, ainda quando ele estava descrevendo a visão do Armagedom.

Agora que já vimos o tema do Paraíso, vamos para Apocalipse a fim de ver o quinto selo. Apocalipse no capítulo 6:9 até o 11. Vamos ler com muito cuidado o que fala aqui:

“Havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas...”

– note, **estão sem corpo** –

“... dos que foram mortos por amor da Palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.”

Aqui fala das almas debaixo do altar e a tipologia mostra dois altares. Um altar no átrio fora do acampamento que é o altar de bronze onde se sacrificam os cordeiros e outros animais, e o outro altar está no lugar santo de frente ao véu diante do lugar santíssimo que é o altar de ouro onde está o incensário de ouro, e neste incensário se apresenta as orações a Deus. Então aqui nessa tipologia, se você tem o contexto do lugar e lê mais passagens que se referem a isso, vocês verão que se refere, e vamos ler juntos, ao altar de ouro nos céus. Ou seja, que estas almas estão de fato no Paraíso, no Terceiro Céu, debaixo do altar de ouro e de lá eles oram e quando oram eles são respondidos, e são respondidos porque sobe de lá do altar de ouro nos céus.

Vamos ler tudo completo e você verá. Sigamos lendo o que aconteceu no 6:10, dizendo:

“E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó Verdadeiro e Santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?”

Eles seguramente estavam preocupados que iam sair como mentirosos, e eles falaram como também era a mesma preocupação que tinha Jonas. “Eu falei que vai destruir a

Nínive em 40 dias, mas se eles se arrependem, não se cumprirá e eu vou ficar como falso profeta”

Jonas não estava muito contente que Deus perdoou a Nínive, mas Deus falava:

*“Acaso não vou ter misericórdia de todos que se arreponderem?”*

E até os animais se arreponderam! Da mesma forma, estes santos também estão descansando debaixo do altar, e vamos ver do que se trata esse altar de ouro.

Eles estão debaixo do altar apresentando suas orações, e o incenso que sobe do incensário, que sobe do altar de ouro, são as orações dos que estão no Paraíso e estão nesse altar, conscientes. Os tais chamados de “testemunhas de Jeová” mas que pertencem na verdade a Charles T. Russel e os Adventistas; porque os adventistas e as testemunhas que dizem ser como Jeová, ambos vinheram de um grupo chamado de “estudantes da Bíblia” e eles negavam a sobrevivência da alma depois da morte; consideram essas coisas como parábolas. Aquele caso que Jesus fala em Lucas 16, eles chamam de parábola, mas ai não aparece a palavra parábola! Este foi um caso real que Jesus usa para ilustrar acerca desse mundo do outro lado e não é parábola, é algo real. Debaixo do altar estavam as almas vivas, conscientes, não apagadas mas conscientes, e estavam falando com o Senhor que lhes disse:

*“E foram dadas a cada um, compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo”*

Ou seja, que estavam descansando, não estavam em dores, mas em descanso. E quanto é esse pouco de tempo? –

**“...até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram”**

Por isso que falava que o primeiro da lista é Estevão e depois foram sendo acrescentados muitos mártires, mas o Senhor não vai começar o juízo que eles estão pedindo sobre a terra até que se complete o número total dos mártires. O Senhor tem um número altíssimo, porque quantos milhões de santos não foram mortos nesses 21 séculos? Mas quando o último deles, que o Senhor conhece o número, morrer, Deus derramará Seu juízo na terra. Veremos isso também um pouco, no capítulo 8. Vamos ver esse altar, e depois a resposta a essas orações desde esse mesmo altar. Eles estão descansando e estão esperando os irmãos mártires. O Senhor fez maiores promessas aos mártires. Então agora vamos colocar a atenção no capítulo 8, versículos do 1 ao 5:

*“Quando abriu o sétimo selo...”*

Onde que estava o Cordeiro? Estava no céu a destra do Pai. Ele ascendeu, recebeu Poder e abriu o Livro, e no Livro está todo o plano da Economia Divina para submeter tudo a Cristo para que Cristo depois submeta a Ele.

*“Fez-se silêncio no céu quase por meia hora”*



Este silêncio é uma solenidade, porque aqui não começaram as trombetas, mas aqui já vai começar a introdução de um terço do Juízo. Depois na sétima trombeta se introduzem as Taças e completa o Juízo de Deus sobre a terra, e depois vem o Juízo Eterno, mas por enquanto é sobre a terra. A pergunta deles é:

*“Até quando não vingaras nosso sangue e dos que moram na **terra?**”*

Então diz aqui:

*“E vi os sete anjos que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas **sete trombetas**”*

Ou seja, o sétimo selo inclui as sete trombetas.

*“E veio outro anjo, e pôs-se junto ao Altar...”*

Já vimos falar do altar que fala nos selos, é no quinto selo que se fala desse altar, está vendo?

*“...Tendo um incensário de ouro...”*

Que altar é este, se o altar do incensário de ouro que Moisés fez, era figura daquilo que Ele viu no Céu? No incensário se prepara as orações dos santos no altar de ouro vês? Não o altar de fora mas o altar de ouro onde se apresentam as orações, dado que aqueles irmãos estavam debaixo do altar apresentando suas orações e aí estava o altar de ouro; não o de bronze lá fora, senão o de ouro. E diz assim:

*“E foi-lhe dado muito incenso para o pôr com as orações de todos os santos **sobre o Altar de ouro**, que está diante do Trono”*

Ai está bem claro este altar de ouro que está nos céus e disse

*“E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus...”*

Ou seja, que agora sim chegou o último selo! Chegou a hora do Juízo! E houve silêncio para começar as Trombetas, iniciar um Juízo.

*“E o anjo tomou o incensário e o encheu do fogo do Altar, e o lançou sobre a terra”*

Não estavam na terra, mas no Terceiro Céu debaixo do altar de ouro onde se recebe e se apresenta as orações, e agora a resposta é aquele incensário sendo lançado a terra! E quando nós oramos o “Pai nosso” de coração, dizendo:

*“Pai nosso que estas nos céus, santificado seja...”*

...Não, blasfemado! Não, menosprezado! Não, humilhado! Mas,

*“Santificado seja o Teu Nome, e venha Teu reino e seja feita Tua vontade **aqui na terra** como se faz no céu”*

Que significa orar isso? Significa dizer: “Senhor, passe este mundo e venha Teu reino”

Este mundo vai passar como resposta ao “Pai nosso”. Terremoto, tsunami, vulcão, tribulação, destruição, assim virá o Reino do Céu. Tudo removível tem que ser removido para que fique o Reino inmovível. Se queremos que venha o reino de Deus, estamos apressando os tsunamis, apressando os terremotos, os rios de sangue, relâmpagos, trovoes e etc. Por isso quando subiram as orações, então aquele incensário foi lançado sobre a terra e veja o que acontece!

“E houve depois, vozes, e trovões, e relâmpagos e **um terremoto...**”

Este terremoto já é o do sexto selo e o próximo será da sétima taça, porque o sétimo selo foi o sexto selo e aqui estávamos já no sétimo selo e o próximo que vira é o último que nunca mais se verá outro igual. Será o último que terminará de sacudir tudo removível para que fique o Reino inmovível, ou seja, que Deus está respondendo as orações dos santos que sobem desde o altar de ouro com o incensário de ouro verdadeiro, pois o de Moisés era figura para entender as coisas celestiais.

## Vingando a morte dos santos mártires

Dando de beber sangue a quem gosta de sangue.

Então para confirmar isso, vamos ao capítulo 16 de Apocalipse e vamos ao terceiro anjo, verso 4; terceiro anjo da setes taças. Já não são trombetas, mas agora são as Taças da ira. Vou ler o terceiro anjo da terceira taça da ira.

*“O terceiro anjo derramou sua taça sobre os rios e sobre as fontes das águas, e se converteram em sangue”*

Esse é o terceiro anjo da terceira Taça. O terceiro anjo da terceira trombeta estava sobre um terço das águas e aqui já é o resto delas. Olha só, as águas em geral, e disse:

*“E ouvi ao anjo das águas”*

Porque existe anjo das águas, anjo dos ventos, anjo do fogo, anjos do sol, anjo dos astros (encarregados deles), e aqui o das águas. Foram as águas que se tornaram em sangue! O anjo mesmo tocou e derramou essa taça, e sendo o anjo das águas, disse assim:

*“Justo és o Senhor, que é e que eras, o Santo porque tens julgado estas coisas; por quanto derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também Tu tens lhes dado a beber sangue porque eles merecem”*

Agora sim, aquelas orações que eles faziam la debaixo do altar foram respondidas. Antes porém, teve que se completar o número de santos que tinham que morrer como eles;

*“Descansem, esperem...”*

Agora já tem muita perseguição; matam tantos irmãos... praticamente já está cheio aquele livro, e agora sim, vão **beber sangue os que gostam de sangue!!** Derramaram o sangue dos santos e o próprio anjo das águas proclama que Justo é o Senhor e outro anjo responde a ele desde o altar de ouro, o anjo que recebe as orações, dizendo assim

*“...Também ouvi ao outro anjo...”*

O outro era o anjo das águas e esse é o que tinha o incensário das orações que subiam, e os santos que estavam morrendo enchendo aquele livro, descansam e esperam até que se complete o número. Agora já chegamos na sétima trombeta que consuma o Mistério que incluí as taças. Vamos a terceira taça e olha o que acontece:

*“As águas convertidas em sangue...”*

Porque as pessoas do mundo atormentaram os santos e derramaram o seu sangue, agora não vão ter água para beber. Não gostam de sangue? Então todos terão sangue e isso é justo diante de Deus e os Céus reconhecem isso:

**“JUSTO É SENHOR QUE ERAS E QUE ÉS, PORQUE TENS JULGADO ESSAS COISAS, ATÉ QUANDO NÃO JULGAS?”**

Agora já julgou!

*“...porque derramaram sangue dos santos e dos profetas também tu lhes tens dado a beber sangue porque merecem. E também ouvi a outro anjo que desde o altar dizer...”*

Este é o anjo que estava do lado do altar de ouro.

“Certamente Senhor Deus Todo Poderoso, Seus juízos são verdadeiros e justos”

Portanto, a oração do quinto selo agora foi respondida e agora vemos as três passagens do altar, que é o mesmo altar; o altar de ouro que está diante do Trono onde se apresenta o incensário e de onde se respondem as orações; aquele incensário foi lançado na terra e aconteceu o juízo esperado pelos santos.

Então irmãos, este é o altar de ouro que está no céu. Voltemos para rever essa frase, para saber onde está o altar. Debaixo de que altar estão os santos, amém?

Então disse aqui no verso 3:

*“O anjo então veio e parou diante do altar com um incensário de ouro...”* – já está associando o incensário com o Altar de ouro – *“... e encheu de incenso com as orações dos santos sobre o altar de ouro que **estava diante do trono, e da mão do anjo subia à Presença de Deus, a fumaça do incenso das orações dos santos, e o anjo tomou o incensário e encheu de fogo do Altar e o lançou a terra, e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremotos...**”*

Ai começa as trombetas a serem soadas, e a sétima já incluí o que está escrito no capítulo 11:15 do sétimo anjo que toca a Trombeta, e o que acontece aí é dito no verso 1:

“Se iram as nações, Tua Ira chegou...”

Essas são as taças da ira incluídas na sétima trombeta

“... e o tempo de julgar os mortos e dar galardão aos Seus servos e profetas, aos santos e aos que temem Teu Nome, os pequenos, os grandes e destruir os que destroem a terra”

Logo, vemos o Templo aberto no Céu, a Arca do Pacto é vista, luzes, relâmpagos, vozes trovões e um terremoto, e grande granizo ou saraiva.

## Jesus virá com todos os Seus santos

A parusia

Então aqui estamos já vendo este assunto de uma maneira seria, e agora o Milênio é outra vez abordado em outro contexto, que vimos em Tessalonicenses, mas agora neste contexto gostaria que voltássemos a Tessalonicenses, neste mesmo contexto que temos tratado aqui nesta passagem. 1º Tessalonicenses capítulo 3:2-3 confirma este outro aspecto.

“E o Senhor...”

Esta é uma das passagens da Parusia, que já vimos em Tessalonicenses e agora estamos lendo no contexto dos santos nos céus, no Paraíso - Terceiro Céu. É dito:

“... vos faça crescer e abundas em amor uns para com os outros, para com todos, como também fazemos nós para convosco, para que seja afirmado vossos corações.”

Note como são firmados com está expectativa da parte dos apóstolos, e é a mesma que deve estar em nós -

“... irrepreensíveis em santidade diante do nosso Pai...”

Escuta aqui -

“... na Vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, **com todos os Seus santos**”

Vamos a Mateus 24 para vermos a conexão da Vinda do Senhor com a vinda dos santos dos céus. **Dos céus!** Não de debaixo da terra. Os corpos sim estão debaixo da terra, mas a alma e espírito estão descansando, esperando o momento da Vinda. Mateus 24:29:

“imediatamente depois da Tribulação daqueles dias...”

... vem falando nos versos anteriores sobre o anticristo, abominação desoladora... tudo isso –

“... o sol se escurecerá...”

Isto está na quinta taça

“...e a lua não dará seu resplendor, as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão comovidas...”

E então – note, **não antes** –

“...então aparecerá sinais do Filho do Homem no céu, e então lamentarão todas as tribos da terra e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória, e o Filho do Homem enviará seus anjos com grande voz de trombeta...”

Como falávamos e liamos no capítulo 1 de 2º Tessalonicenses

“... Virá com anjos, com o fogo, com o Seu poder, com trombetas...”

E é assim mesmo.

“...enviará Seus anjos com grande Voz de Trombeta e juntará dos Céus os seus escolhidos dos quatro ventos desde um **extremo do céu até o outro...**”

**Do céu!** Vamos a ver que ele fala da terra, mas aqui está a diferença entre terra e céu; não são os da terra pois os que estão na Terra são os poucos que ficam, que Marcos também menciona, mas aqui em Mateus, sim está mencionando todo os escolhidos

“...dos extremos dos céus até o outro extremo no céu”

Onde estão eles? Estão no céu em espírito e alma, e eles tem que ser reunidos dos extremos dos céus para vir com Jesus tomar seus corpos na Terra, e os que estejam vivos sejam transformados num abrir e fechar de olhos na última trombeta que é a sétima, e aí quando já estejam com corpos glorificados serão arrebatados. É como diz aqui:

“Então...” – mas é muito depois disso – “...arrebatados a receber o Senhor no ar...”

Porque nós estávamos com Ele ou melhor dizendo, os que morrem estão com Ele no Paraíso, como Estevão quando o Senhor recebeu seu espírito e como Paulo quando preferiu morrer e estar com Cristo lá no Paraíso, mas estava no paraíso descansando, ainda não tinha ressuscitado. Ou seja, que, os mesmos santos que estão no Paraíso, estão esperando também a ressurreição e o arrebatamento do mesmo jeito que nós, mas Eles estão lá e nós estamos aqui. Quando eles ressuscitem, porque “*não precederemos de nenhum modo os que dormem*” – se alguns pensam que alguns vão ser arrebatados ao Trono, os Apóstolos ensinam que temos que esperar o Filho do Trono vir pra cá a ser recebido no ar, e ninguém pode preceder aos que dormiram, e a primeira ressurreição incluí a Grande Tribulação – e ninguém pode preceder antes disso, por Palavra do Senhor! Ninguém pode entrar até não se derramar as sete Taças, ninguém pode entrar no Templo nos céus, está no capítulo 15 de Apocalipse verso 7 e 8, ninguém pode entrar até que não sejam cumpridas as sete taças.

Então aqui vemos que depois da Tribulação, aparecerá o Sinal do Filho do Homem e depois desse sinal, algo virá: enviará Seus anjos a recolher dos céus a maioria dos santos, somente uma minoria estará na terra. Dos céus virá, e essa é a vinda como ladrão. Essa vinda gloriosa é a vinda como ladrão como explica nesse mesmo capítulo.

E os escolhidos não estarão debaixo da terra, se não, que, estarão no céu, no Terceiro Céu, no Paraíso. Voltemos então a Tessalonicenses 1 capítulo 4, quando explica como termina o capítulo 3, que ensina que nós temos que esperar a vinda do Senhor Jesus com todos os seus santos, **com TODOS!** Então agora no capítulo 4 explica essa Vinda, com todos os santos, mas no capítulo 4 desde o versículo 13, podemos ler que:

“*Tampouco queridos irmãos ignoreis acerca dos que dormem*”

Note que se dormir significa não estar consciente, a caso aqueles que estavam debaixo do altar no quinto selo, não tinham dormido também? Os que dormem estão

conscientes, estão descansado, orando, intercedendo, pedindo justiça e agora esperam que se cumpra o número dos mártires. Então diz:

“...para que não se entristeçais como os que não tem esperança”

Sim, nos entristecemos mas não como os que não tem esperança.

“...porque se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim **também trará Deus com Jesus os que dormiram nEle**”

Portanto, os que dormiram estão com Jesus. E onde está Jesus? No céu, e Ele traspassou todos os céus e está a destra do Pai e aparece no Paraíso, e às vezes desce, sobe, mas Ele está na Sua posição a destra do Pai, e eles estão com Jesus e por isso diz que Seus escolhidos serão chamados pela trombeta dos anjos “de um extremo do céu ate o outro”. A parte da terra, em Marcos acrescenta também em diferença do céu, ou seja, céu e terra, mas Mateus como a maioria já estava no céu com o Senhor. E aqui diz:

*“Deus trará com Jesus os que dormiram nEle...”*

Eles estavam com Jesus no Terceiro Céu, no Paraíso. Então ai sim diz “**pelo qual**” – ou seja, por causa disso –

“vos demos isso em Palavra do Senhor”

Quer dizer, que, o que vem dos Apóstolos é tradição oral do Senhor Jesus, que os Apóstolos transmitem, não como alguns dizem que vão esperar porque Paulo ainda não tinha toda a revelação, não irmão... isto vem do Senhor, é revelação de Deus. E o que diz o Senhor Jesus, que os apóstolos transmitem?

*“vos dizemos isso por palavra do Senhor, que nós os que vivemos...”* – incluindo os Apóstolos que estavam lá – *“que estejamos vivos até a vinda do Senhor”*

E essa vinda vem sendo falada no capítulo 1, 2, 3, 4, 5 até o final e continua na Segunda Carta que já estudamos aqui, e os que não viram podem consultar gravações que estão com os irmãos. –

*“...os que ficarmos até a Vinda do Senhor, não precederemos os que dormem, porque o Senhor mesmo com Voz de mando, e voz de arcanjo...”* – ou seja, governando os anjos – *“...e com Trombeta de Deus, descerá do céu, e os mortos em Cristo ressuscitaram primeiro.”*

Não precederemos os que dormem! Nem sequer os que estão no paraíso... eles tem que vir, ser recolhidos dos extremos do céu, trazidos com Jesus daquela dimensão para ressuscitar nessa e os que estivermos vivos, imediatamente com eles, seremos arrebatados para receber o Senhor no ar, não no Trono. Esperamos Ele sair do Trono e chegar até o ar, e vir com nossos irmãos em corpo agora ressurreto e nós ressurretos com eles, seremos arrebatados; essa é a hora do arrebatamento para receber o Senhor no ar, e dai continuar em diante para o Tribunal de Cristo, Milênio, Juízo das nações e depois aquela rebelião final e aquele fogo que destrói, e desaparece terra e céu pois vai arder

tudo; vão para a geena, e agora fica o Juízo do Trono Branco e essa é a parte que podemos ver um pouquinho mais e terminar. E ai temos isso:

“logo nós os que estejamos vivos que tenhamos ficado, seremos arrebatados acompanhado deles nas nuvens para receber o Senhor no ar, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Portanto consolai-vos uns aos outros com essas palavras” – com essas, não com outras, mas – “com essas palavras”.

Vamos ao capítulo 20 e terminar se Deus permitir.

Falamos rápido, mas agora necessitamos ir no capítulo 20 onde aparece o Milênio. Apocalipse 20 descreve o Milênio, e os que ressuscitam no Milênio são esses que aparecem no versículo 4.

“E vi tronos...” isso é o que aparece em Daniel 7, no Trono do Senhor. São estes que:

*“Vi tronos e se sentavam sobre eles os que receberam faculdade de julgar. E vi as almas dos decapitados, por causa do Testemunho de Jesus pela Palavra de Deus; os que não tinham adorado a besta, nem sua imagem e não receberam a marca na testa e nas mãos; e viveram e reinaram com Cristo mil anos. Os outros mortos não voltaram a viver até se cumprir os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.”*

Nós não precederemos os que dorme e está é a primeira ressurreição e a transformação é depois, e o arrebatamento é com a ressurreição e está é a primeira, não tem outra e nem se pode preceder, porque os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Esta é a mesma ressurreição e é a mesma do capítulo 15.

Capítulo 15:2, diz:

“Vi também o mar de vidro misturado com fogo e os que tinham alcançado a vitória sobre a besta, sua imagem, sua marca e o número do seu nome, em pé sobre o mar de vidro com as harpas de Deus”

É o mesmo que fala Pedro sobre aqueles que venceram e agora estão com o Senhor, rodeado de louvores, mas veja que esses vencedores do capítulo 15, são os mesmos do capítulo 20 e fala a mesma coisa deles: “*que venceram a besta, a marca, o número do nome*” ou seja, passaram pela Grande tribulação como aqueles outros. Alguns irmãos, porque veem vários versos da ressurreição, pensam ser diferentes, mas a Bíblia diz que essa é a primeira, portanto essa não pode ser outra, não pode ser anterior, é narrada antes mas é a mesma, entende? Então seguindo, já estamos terminando, seguimos no capítulo 20 e depois vem a rebelião depois do Milênio, vem o Trono Branco no verso 11 diante do qual fugiram a Terra e o Céu e nem um lugar se encontrou para eles, e ai se acabou a terra e o céu depois do Milênio, e agora então, escute o que diz aqui, porque estamos vendo aquilo que chamado de estados intermediários.



## O Hades segue a Morte

*“E vi os mortos, grandes e pequenos de pé diante de Deus. E os livros foram abertos e outro livro foi aberto que é o Livro da Vida...”*

Ou seja, que, ainda no Trono Branco estará o Livro da vida, então haverá pessoas que terão que passar pelo Milênio e serem julgados no Livro da Vida. Os vencedores que reinam no Milênio vão julgar com Cristo no Trono Branco e isto está escrito em 1º Coríntios 6:

*“não sabeis que os santos julgaram o mundo, e ainda os anjos?”*

Mas o juízo dos anjos é no Trono Branco e haverá o Livro da Vida no Trono Branco pois haverá gente que vem do Milênio de uma certa dimensão, são estes os que não venceram com os cristãos que tem os seus nomes no Livro da vida, e estes vão ao Céu Novo e Terra Nova, e outros podem até ir a Nova Jerusalém, mas isso é assunto do Milênio, ou, pelo menos, estar nas cidades que estarão fora da Nova Jerusalém que vivem à Luz da Nova Jerusalém. Aqui é dito de outras duas dimensões (do pós-morte) e aqui mostra ser duas, no quarto selo, quarto cavalo.

O primeiro cavalo era a morte, e o seu cavalo está no quarto selo. O primeiro era branco mas era primeiro selo, o segundo vermelho, terceiro preto, quarto amarelo que era a morte, e a morte é seguida pelo Hades e não são a mesma coisa a morte e o Hades, mas estão relacionados. Existe, com certeza, uma porta que passa da vida a morte, e tem aquelas regiões de sombra de morte, com câmaras da morte onde os mortos estão na morte, e tem outra porta que vai da morte para o Hades e do Hades para o Trono Branco e para a Geena, Lago de fogo.

Então, a dimensão da Morte e a dimensão do Hades são duas coisas diferentes, não são uma ou a mesma, porém tem ligação ainda que não seja igual. Por exemplo, quando morreu e Lazaro foi ao Seol, é dito que **“foi levado”** pelos anjos. Por onde foi levado para o Seio de Abraão? – **“foi levado”** – por isso a Bíblia fala das **regiões** das sombras da morte nas quais estão mortos e alguns são descritos, por exemplo, em Ezequiel 32. Alguns, incluso, aparecem sendo honrados lá como reis, mas quando caiu Lúcifer nem sequer ficou entre eles, foi para mais baixo, está escrito em Isaías também.

## Alguns reis jazem com honra no Seol

Podemos ler se preferem. Vamos conferir porque não confio em minha memória, mas creio que está aí em Ezequiel capítulo 32, verso 29 e 30. Inicia falando do Egito e depois de outros, e aí vocês podem no capítulo 32:17:

*“Aconteceu no ano duodécimo aos quinze dias do mês, que veio a mim palavra de Yahweh dizendo: filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, faze-a descer, as filhas das nações poderosas, ao profundo da terra com os que descem...”*

Que palavra diz aí em hebraico? Aqui diz sepultura como tradução, mas sepultura é “queber” ou “kibrot”, tumbas, mas o lugar dos mortos é Seol, mas às vezes traduzem sepultura mas sepultura não é Seol. Sepultura no original hebraico é “queber” no singular e “kibrot” que é feminino e plural e significa tumbas, sepulturas, sepulcros que no grego é “maneion”. Logo, Seol é lugar dos mortos que no grego é Hades, mas há no Hades os que estavam na parte mais linda e os que estavam no fogo e tormento no Seol que é o Hades, que não subiram com Cristo e futuramente vão ser lançados na Geena que é outra dimensão. Mais pra baixo no Seol, descendo mais fundo está o Tártaro que é a prisão de anjos, e depois irão a Geena. Então diz:

*“A quem sobrepujas tu em formosura? Desce, e deleita-te com os incircuncisos. Entre os mortos a espada cairão, a espada está entregue, arrastai-a e a toda a sua multidão”*

E escute ao versículo 21:

*“Do meio do Seol, falarão à Ele...” – ao rei do Egito – “...ao forte dos fortes que descenderam e já se encontram com os incircuncisos mortos a espada; ali esta síria com toda sua multidão, e ao redor deles está seus sepulcros... Todos eles caíram mortos pela espada e os seus sepulcros foram postos nas extremidades da cova, e a sua multidão está ao redor do seu sepulcro, todos eles mortos, abatidos a espada; os que tinha causado espanto na terra dos viventes. Ali está Elão com toda sua multidão ao redor do **sepulcro...**”*

Qual a palavra que diz aí no original? Queber! e a palavra Cova é bowl. Então segue:

*“no mais profundo da terra desceram incircuncisos às partes mais baixas da terra...”*

E aí agente vê um monte de gente lá. E temos em Isaías 14 o relato de quando caiu do céu para lá. Isaías 14:9 diz:

*“O inferno desde o profundo se turbou por Ti, para te sair ao encontro na tua vinda; despertou por ti os mortos e todos os chefes da terra, e fez **levantar dos seus tronos a todos os reis das nações. Estes todos te responderão e te di-***

**rão: TU TAMBÉM TE DEBILITASTES COMO NÓS? E fostes semelhantes a nós? Já foi derrubada na sepultura a tua soberba com o som das tuas violas; os vermes debaixo de ti se estenderão, e os bichos te cobrirão.** Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da Alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. **Contudo levado serás ate o Seol, ao mais profundo do abismo”**

Está falando para todos, mas por um lado está falando para o príncipe da Babilônia, e por trás dele está Lúcifer, como também que detrás do príncipe de Tiro em Ezequiel estava o querubim. E fala do Seol e fala também do abismo:

*“Se inclinarão até ti e dirão: é este o homem que fazia estremecer a terra e que fazia tremer os reinos? Que punha o mundo como o deserto, e assolava as suas cidades? Que não abria a casa de seus cativos?”* Olhe o verso 18:

**“Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na sua morada. Mas tu lançado eres da tua sepultura como um renovo abominável”**

E o versículo 20 diz:

*“...com eles não te reunirás na sepultura...”*

Vês como faz uma descrição de lá? Me chama atenção que alguns deles estão com honra lá, se dá conta disso? Misterioso né?

## **O Livro da Vida aberto no Trono Branco**

Bem, passemos a Apocalipse 20, outra vez e aí diz que havia o Livro da Vida no Trono Branco no verso 12 no capítulo 20:

*“Foram julgados os mortos pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo suas obras...”*

E escute, aqui estão as três dimensões dos mortos, porque estamos falando do intermédio.

**“O mar** entregou os mortos que havia nele”

Ou seja, vive gente no mar durante o próprio tempo do milênio e depois no Trono Branco, o mar entregou os mortos para serem julgados no Trono Branco. Possivelmente, como eles não foram lançados junto com a morte e o Hades na Geena, possivelmente, estes sejam os que estavam no Livro da Vida, mas que não tinham sido vencedores para reinar e então agora não são lançados na geena. Portanto é mais provável que

foram apresentados, mas não foram lançados na geena, e se deduz que o nome deles esteja no livro da vida, **mas que não tinham sido santos vencedores, ainda que eram santos.**

Aqui fala dessa dimensão chamada “mar” que aparece no Juízo do Trono Branco e não é lançada na Geena, então tinham que estar escritos no Livro da vida, mas não eram vencedores que julgarão no Trono Branco. Esses passarão pelo Trono Branco mas ainda assim irão para a Nova Terra e Novo Céu, porque eles tem o nome no Livro da Vida. E segue dizendo no verso 13:

*“O mar entregou os mortos que havia nele, e a **morte e o Hades** entregaram os mortos que haviam neles”*

Portanto, haviam mortos na morte, mortos na região de sombra de morte, e mortos no Hades, e haverão mortos na morte até terminar o Milênio. Está escrito na Bíblia, por isso diz que morte lhe segue. Aquele outro cavalo é o Hades que segue a morte no quarto selo, mas não são a mesma coisa. A morte e depois o Hades, e Jesus tem a chave da morte e do Hades, não “o” mas sim “e”.

E aqui diz assim:

*“A morte e o Hades entregaram os mortos que haviam **neles...**”*

Neles, porque são duas dimensões que foram julgados segundo suas obras, e a morte e o Hades foram lançados no Lago de Fogo mas não os que estavam no mar. Esta é a morte segunda, ou seja, a Geena.

*“E aquele que não foi achado escrito no Livro da Vida, foi lançado no Lago de Fogo.”*

Então, os que estavam no mar não foram lançados no Lago de Fogo, porque certamente tinham o nome no Livro da vida, mas não eram vencedores para reinar no Milênio e tinham que ser purificados e corrigidos diante do Milênio, e esperar até depois do Milênio, e então foram apresentados ao juízo do Trono Branco, mas não consta que foram lançados no Lago de Fogo, porque tinham seus nomes no Livro da Vida.

E ai temos essas três dimensões intermediárias: mortos no mar inclusive durante o Milênio, mortos na morte, na região da sombra da morte que tem portas e que tem câmeras e há pessoas dentro delas, e outros que estão no Seol que é o Hades. É como diz a Palavra de Deus, não podemos tirar porque se tirarmos do Apocalipse se acrescentaram as pragas. Então acho que já chegou a hora. Ontem foi acerca daqueles estados intermediários do Antigo Testamento e hoje é no Novo Testamento. Vamos orar. Está com os irmãos a oração, irmãos e irmãs que desejem.